



# RESUMOS *ABSTRACTS*

1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

## Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

Universidade Autónoma de Lisboa **Lisboa, Portugal**  
**29-30 Novembro November 2018**





1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz Conflict Resolution and Peace Studies

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## PROGRAMA PROGRAMME

### 29 DE NOVEMBRO 29<sup>th</sup> NOVEMBER

9h00 Receção dos conferencistas *Reception of Participants*

9h30 Sessão de abertura *Opening Session* - Auditório *Auditorium 1*

António de Lencastre Bernardo - Presidente da Cooperativa de *President of the Board of* Cooperativa de Ensino Universitário (CEU)

José Amado da Silva - Reitor da *Rector of* Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)

Luís Moita - Presidente da Direção do *President of the board of* OBSERVARE

Ricardo Sousa - Coordenador do projeto de investigação *Research project coordinator*

9h45 Ana Santos Pinto - S. Exa. Secretária de Estado da Defesa Nacional *H. E. Secretary of State of National Defense*

10h00 Sessão inaugural *Opening presentation*

Parfait Onanga-Anyanga

Representante especial do Secretário-geral para a República Centro Africana e Chefe da Missão de Estabilização Multidimensional Integrada das Nações Unidas na República Centro-Africana (MINUSCA).

*Special Representative for the Central African Republic and Head of the United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic (MINUSCA).*

11h00 Café *Coffee break*

11h15 - 12h45

**PAINEL PANEL 1A** Auditório *Auditorium 1*

ÁFRICA / MOÇAMBIQUE

AFRICA / MOZAMBIQUE

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Ricardo Sousa - Professor Auxiliar *Assistant Professor* - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

A Presidência Nyusi e os 'consensos da Gorongosa': um olhar ao processo de diálogo político para a paz em Moçambique (2015-2018?) (PT)

*The Nyusi Presidency and the 'Gorongosa Consensus': A Look at the Process of Political Dialogue for Peace in Mozambique (2015-2018?) (PT)*

Manuel Barroso Sevillano - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), Moçambique

p. 11

Reconciliação sem raízes: a tentativa fracassada de Moçambique de deixar o passado para trás (EN)

*Rootless reconciliation: Mozambique's failed attempt to leave the past behind (EN)*

Natália Bueno - Kroc Institute for International Peace Studies, University of Notre Dame, USA

p. 11

A Transição Democrática e a Manutenção da Paz em Moçambique entre 1992 e 2004 (PT)

*Peacekeeping in Mozambique: From the Comprehensive Peace Agreement to the First Multiparty Elections, 1992-1994 (PT)*

Rufino Carlos Gujamo - Instituto Superior de Relações Internacionais, Maputo, Moçambique

p. 12

Revisão do "sucesso" da construção da paz em Moçambique (EN)

*Reviewing Mozambique's peacebuilding 'success' (EN)*

Teresa Cravo - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 12



11h15 - 12h45

**PAINEL PANEL 1B** Sala Room 90

**ESTUDOS CRÍTICOS SOBRE A PAZ: A CONSTRUÇÃO ESTATAL PÓS-SOVIÉTICA**  
*CRITICAL VIEWS ON PEACE: POST-SOVIET STATEBUILDING*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Luis Tomé - Professor Associado *Associate Professor* - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

**Imaginando o Estado: Autoridade, Limites e Contestação no Estado de Construção Pós-Soviético (EN)**

*Imagining the state: authority, boundaries and contestation in post-Soviet statebuilding (EN)*

Licínia Simão - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 14

**Construção do Estado como Receita Para A Violência: Os Casos do Cazaquistão e do Uzbequistão (EN)**

*State-building as a recipe for violence: the cases of Kazakhstan and Uzbekistan (EN)*

Bernardo Teles Fazendeiro - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 14

**Conflitos Prolongados e Os Limites da Construção do Estado no Espaço Pós-Soviético: o Caso da Moldávia (EN)**

*Protracted conflicts and the limits of statebuilding in the post-Soviet Space: the case of Moldova (EN)*

Vanda Amaro Dias - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 15

**Construção do Estado na Rússia Pós-Comunista (EN)**

*Statebuilding in post-communist Russia (EN)*

Maria Raquel Freire - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 15

12h45 Almoço *Lunch*

14h00 - 15h30

**PAINEL PANEL 2A** Auditório *Auditorium 1*

**GESTÃO DE CONFLITOS LOCAIS**

*LOCAL CONFLICT MANAGEMENT*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Gilberto Oliveira - Professor Assistente *Assistant Professor* - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

**Um lugar para a Compaixão na Mediação? (EN)**

*A Place for Compassion in Mediation? (EN)*

Anthony Oyo - CYN UK Ltd, Worthing, UK

p. 17

**A capacidade de influenciar a diplomacia não oficial nos estereótipos intercomunitários: atividade de ONGs e ONGs em Chipre (EN)**

*The Influencing Capability of Unofficial Diplomacy on Intercommunal Stereotypes: CSO and NGO activity in Cyprus (EN)*

Nikos Pasamitros - Panteion University of Athens, Greece

p. 17

**Uma Agenda de Paz Comunitária para o Sul do Cáucaso: Apoiando as Práticas Quotidianas de Paz (EN)**

*A Communitarian Peace Agenda for the South Caucasus: Supporting Everyday Peace Practices (EN)*

Vadim Romashov, Nuriyya Guliyeva, Tatia Kalatozishvili, Lana Kokaia - Tampere Peace Research Institute [TAPRI], Faculty of Social Sciences, University of Tampere, Finland

p. 18

**Ensinar a Paz: O Impacto do Programa de Formação de Professores no Processo de Consolidação da Paz no Leste da República Democrática do Congo (EN)**

*The Impact of Teacher Training Programme on Peacebuilding Process in the Eastern DR Congo (EN)*

Justin Sheria Nfundiko - Centre for Research on Peace and Development at KU Leuven, Belgium

p. 19

**Justiça Transicional no Médio Oriente: das Oportunidades Perdidas à Exceção Tunisina (EN)**

*Transitional Justice in the Middle East: from missed opportunities to the Tunisian exception (EN)*

Carla Prado - Centre for Social Studies, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 20



14h00 - 15h30

**PAINEL PANEL 2B** Sala Room 90

**ESTUDOS CRÍTICOS SOBRE A PAZ: REFORMULAÇÃO DOS ESTUDOS DE PAZ E SEGURANÇA**  
*CRITICAL VIEWS ON PEACE: REFRAMING PEACE AND SECURITY STUDIES*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Teresa Cravo - Professor Assistente *Assistant Professor* - Universidade de Coimbra, Portugal

**Especialização e Intervencionismo Liberal: uma Abordagem de Poder / Conhecimento (EN)**

*Expertise and liberal interventionism: a power/knowledge approach (EN)*

António Leitão - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 22

**Abrindo a "caixa preta": traçando subjetividades de paz, violência e poder na construção da paz (EN)**

*Opening the black box: tracing subjectivities of peace, violence and power in peacebuilding (EN)*

Roberta Holanda Maschietto - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 22

**A Construção da Paz Projetada Apenas para Países Pós-Conflito? O caso da Arquitetura da ONU para a Construção da Paz Desde o Início até às Suas Revisões (EN)**

*Is peacebuilding designed only for post-conflict countries? The case of the UN Peacebuilding Architecture from its inception to its reviews (EN)*

Maurício Vieira - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 23

**O "Lado Negro" do Capital Social: Capital Social e Violência (EN)**

*The 'dark side' of social capital: Social capital and violence (EN)*

Ludovico Alcorta - Radboud University, The Netherlands

p. 23

**Uma Anatomia do Revisionismo da Segurança: Operacionalização através da Análise do Dilema (EN)**

*An Anatomy of Security Revisionism: Operationalisation through the Dilemma Analysis (EN)*

Nik Hynek - Metropolitan University in Prague & Charles University

p. 24

15.30 **Café** *Coffee break*

15h45 - 17h15

**PAINEL PANEL 3A** Auditório Auditorium 1

**CAUSAS DO CONFLITO E A CONSTRUÇÃO DA PAZ**  
*CAUSES OF CONFLICT AND PEACEBUILDING*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Teresa Cravo - Professor Assistente *Assistant Professor* - Universidade de Coimbra, Portugal

**A formação da percepção de reclamações coletivas (EN)**

*The formation of perceived collective grievances (EN)*

Ludovico Alcorta - Radboud University, The Netherlands

p. 26

**A contribuição do peacebuilding nas transições pós-conflito (PT)**

*The contribution of peacebuilding to post-conflict transitions: what success in building democratic countries? (PT)*

Maria do Céu Pinto Arena - Universidade do Minho, Portugal

p. 26

**Construção da Paz e Resolução de Conflitos: a Dessalinização como Estratégia Alternativa? (EN)**

*Peace building and conflict resolution: desalination as an alternative strategy? (EN)*

Maureen Walschot - enter for International Crisis and Conflict Studies e Université catholique de Louvain (UCL), Belgium

p. 27

**Intervenção dos média da paz e a Colonialidade do Poder (EN)**

*Peace media intervention and the coloniality of power (EN)*

Sofia José Santos - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 27



15h45 - 17h15

**PAINEL PANEL 3B** Sala Room 90

**ESTUDOS CRÍTICOS SOBRE A PAZ: A UNIÃO EUROPEIA COMO ATOR GLOBAL**  
*CRITICAL VIEWS ON PEACE: EU'S GLOBAL ACTORNESS*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Carlos Gaspar - Professor Associado *Associate Professor* - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

**União Europeia, Rússia e o caso do MH17: uma análise das narrativas estratégicas (2014-2018) (PT)**  
*European Union, Russia and the MH17 case: an analysis of strategic narratives (2014-2018) (PT)*

Paulo Ramos e Alena Vieira - Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) Departamento de Relações Internacionais e Administração Pública, Escola de Economia e Gestão-Universidade do Minho, Braga, Portugal

p. 29

**Assegurar a Paz Através da Ação Humanitária: Uma Análise da Capacidade da UE para Responder a Emergências Complexas (EN)**

*Securing peace through humanitarian action: an analysis of the EU's capacity to respond to complex emergencies (EN)*

Daniela Nascimento - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 29

**Periferia e inclusão na comunidade de segurança imaginada europeia: o papel da construção digital do Estado na Estônia (EN)**

*Peripherization and Inclusion in the European imagined security community: the role of digital state-building in Estonia (EN)*

Sandra Dias Fernandes - Centro de Investigação em Ciência Política, Universidade do Minho, Portugal

p. 30

## 30 DE NOVEMBRO 30<sup>th</sup> NOVEMBER

9h30 - 11h00

**PAINEL PANEL 4A** Auditório Auditorium 1

**DINÂMICAS DE CONFLITO EM AFRICA I**

*DYNAMICS OF CONFLICT IN AFRICA I*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Alexandra Magnólia Dias - Professor Auxiliar *Assistant Professor* - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

**Mudanças inconstitucionais de governo na África do século XXI: atores, instrumentos e respostas no golpe de estado do Madagáscar (PT)**

*Unconstitutional changes of government in 21st century Africa: actors, instruments and responses in the coup d'état of Madagascar (PT)*

João Garrido Conduto - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal

p. 32

**Sahel e Magreb - Norte de África, uma Região em Convulsão (PT)**

*Sahel and Maghreb - North Africa, a Region in Convulsion (PT)*

Maria Sousa Galito - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

p. 32

**A problemática dos 'Estados falhados': que relevância para a Gestão e Resolução de Conflitos na ordem internacional contemporânea? (PT)**

*The issue of 'failed states': what relevance for Resolution and Conflict Management in the contemporary international order? (PT)*

Bruno Reynaud de Sousa - Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Escola de Direito da Universidade do Minho, Portugal

p. 33

**O Padrão de Poder do Corno de África: Continuidade e Mudanças na região e além (1998-2018) (EN)**  
*The Horn of Africa Pattern of Power: Continuity and Changes within the region and beyond (1998-2018) (EN)*

Alexandra Magnólia Dias - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal

p. 33



9h30 - 11h00

**PAINEL PANEL 4B** Sala Room 90

**ESTUDOS DE CASO: AMÉRICA-LATINA, EUROPA E MÉDIO-ORIENTE**  
*LATIN AMERICA, EUROPE AND MIDDLE-EAST CASES*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Gilberto Oliveira – Professor Adjunto *Assistant Professor* – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

**Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Reforma do Setor de Segurança no Brasil (PT)**  
*International Cooperation for the Development and Reform of the Security Sector in Brazil (PT)*

Ana Maura Tomesani – Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP), Brasil

p. 35

**Os atores externos e regionais. O conflito sírio e os limites e as (im)possibilidades da (re)construção de uma paz inclusiva (PT)**

*External and regional actors. The Syrian conflict and the limits and (im) possibilities of (re) building an inclusive peace (PT)*

Henrique Alves Garcia – Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal

p. 35

**Conjuntos de Segurança Global, qual o caminho a seguir? (EN)**

*Global Security Assemblages: where to go from here? (EN)*

Jovana Ranito – Universidade do Porto, Portugal

p. 36

11h00 **Café** *Coffee break*

11h15 - 12h45

**PAINEL PANEL 5A** Auditório Auditorium 1

**DINÂMICAS DE CONFLITO EM AFRICA II**  
*DYNAMICS OF CONFLICT IN AFRICA II*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Ricardo Sousa – Professor Auxiliar *Assistant Professor* – Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

**A influência das alterações climáticas no conflito comunal entre agricultores e pastores na Nigéria (PT)**  
*The influence of climate change on the communal conflict between farmers and shepherds in Nigeria (PT)*

Gustavo Furini – Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

p. 38

**Segurança Marítima no Golfo da Guiné: A importância da cooperação luso-santomense na edificação de um gateway securitário regional securitário na região através da cooperação luso-santomense (PT)**  
*Maritime Safety in the Gulf of Guinea: The importance of the Portuguese/Sao Tome e Principe cooperation in the construction of a security gateway (PT)*

Pedro Carvalho Goncalves – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas /UL, Portugal

p. 38

**Oportunidades da Prevenção de Conflitos. Lições da CEDEAO (EN)**

*Opportunities for Conflict Prevention. Lessons from ECOWAS (EN)*

Jara Cuadrad – Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Espanha

p. 39



11h15 - 12h45

**PAINEL PANEL 5B** Sala Room 90

**MÉDIO ORIENTE**

**MIDDLE EAST**

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Teresa Almeida - Professora Associada *Associate Professor* - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Universidade de Lisboa, Portugal

**Reconstrução para a Paz: as Componentes Constituintes do Novo Contrato Social - o Caso do Iraque (EN)**

*Reconstruction for Peace: On the constituents of the New Social Contract - the case of Iraq (EN)*

Bernhard Trautner - DIE/GDI, Bonn, Germany

p. 41

**Colonização, segregação e "pacificação" na Palestina: a gestão israelense da vida e dos territórios palestinos em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados (PT)**

*Colonization, segregation and "pacification" in Palestine: Israeli management of Palestinian life and territories in Israel and the Occupied Palestinian Territories (PT)*

Bruno Huberman - Programa San Tiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP), São Paulo, Brasil

p. 41

**Para Além de um 'Estado de Caos'? - O Papel dos Atores Externos no Conflito no Iémen (EN)**

*Beyond a 'Chaos State'? - The Role of External Actors in Yemen Conflict (EN)*

Wojciech Michnik - American University in the Emirates, Dubai

p. 42

**"Ocupação subcontratada": a privatização da segurança nos Territórios Palestinos Ocupados (EN)**

*"Occupation outsourced": the privatization of security in the Occupied Palestinian Territories (EN)*

Marta Silva - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 42

12h45 Almoço *Lunch*

14h00 - 15h30

**PAINEL PANEL 6A** Auditório Auditorium 1

**CONFLITOS EM ESPANHA / ESTUDOS DE GÉNERO**

**CONFLICTS IN SPAIN / GENDER STUDIES**

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Filipe Vasconcelos Romão - Professor Auxiliar *Assistant Professor* - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sofia José Santos - Professor Auxiliar *Assistant Professor* - Universidade de Coimbra, Portugal

**O fim de ETA: reflexões em torno a uma resolução de conflito atípica? (PT)**

*The End of ETA: reflections on an 'atypical' conflict resolution? (PT)*

Jaime Ferri e Manuel Barroso Sevillano - Universidad Complutense de Madrid, Espanha

p. 44

**É possível resolver o conflito catalão? (EN)**

*Is it possible to solve the Catalan conflict? (EN)*

Sergey Khenkin - Moscow State Institute of International Relations, Russia

p. 44

**Género, Feminismos e Estudos para a Paz (PT)**

*Gender, Feminisms and Studies for Peace (PT)*

Sílvia Roque e Rita Santos - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 45

**Pragmatismo baseado em princípios e o "Projeto de Inclusão": Implementando uma Perspetiva de Género em Acordos de Paz (EN)**

*Principled Pragmatism and the 'Inclusion Project': Implementing a Gender Perspective in Peace Agreements (EN)*

Kevin McNicholl e Christine Bell - University of Edinburgh, UK

p. 45





14h00 - 15h30

**PAINEL PANEL 6B** Sala Room 90

**A UNIÃO EUROPEIA COMO ATOR GLOBAL**  
*EU'S GLOBAL ACTORNESS*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Luís Nuno Rodrigues - Professor Associado *Associate Professor* - Centro de Estudos Internacionais (CEI), ISCTE-IUL, Portugal

**A União Europeia Ator de Gestão e Resolução de Conflitos? A RCA como Estudo de Caso (PT)**  
*The European Union, Actor of Management and Conflict Resolution? Central African Republic as a Case Study (PT)*

Ana Isabel Xavier - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

p. 47

**O Papel da União Europeia no Kosovo e Bósnia: Provedor de Segurança e Construção do Estado ou Protetorados Esquecidos? (EN)**

*EU actress in Kosovo and Bosnia: security provider and state building or forgotten protectorates? (EN)*

Liliana Reis - Universidade da Beira Interior e Instituto Português de Relações Internacionais, Portugal

p. 47

**A União Europeia Como "Peacemaker": Desafios Futuros (EN)**

*The European Union as a Peacemaker: Future Challenges (EN)*

Edward Moxon-Browne - University of Limerick, Ireland

p. 48

15.30 **Café** *Coffee break*

15h45 - 17h15

**PAINEL PANEL 7A** Auditório Auditorium 1

**OS DIFERENTES PAPEIS DAS NAÇÕES UNIDAS**  
*DIFFERENT ROLES OF THE UNITED NATIONS*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Patrícia Galvão Teles - Professor Auxiliar *Assistant Professor* - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

**A ONU na resolução de conflitos: o caso de Timor-Leste (PT)**

*The UN in conflict resolution: the case of East-Timor (PT)*

Mónica Dias, Francisco Proença Garcia e Raquel Duque - ISCP e Instituto de Estudos Políticos - UCP, Portugal

p. 50

**Decisão por Consenso e o Papel do Conselho de Segurança das Nações Unidas na Gestão e Resolução de Conflitos (PT)**

*Consensus Decision and the Role of the United Nations Security Council in Resolution and Conflict Management (PT)*

Maria Francisca Saraiva - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSPP)/UL, Portugal

p. 50

**O papel do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas nos conflitos internos atuais (PT)**

*The role of the UN Human Rights Council in the current internal conflicts (PT)*

Sónia Roque - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

p. 51

**A Política Externa dos Pequenos Estados e Manutenção da Paz: um Casamento Perfeito? Algumas Observações sobre o Caso de Portugal (EN)**

*Small states foreign policy and peacekeeping: a perfect marriage? Some remarks on the case of Portugal (EN)*

Pedro Ponte e Sousa - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), IPRI, Portugal

p. 52





# RESUMOS *ABSTRACTS*



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 1A** Auditório Auditorium 1

ÁFRICA / MOÇAMBIQUE

AFRICA / MOZAMBIQUE

Moderador/Comentador Moderator/Commentator

Ricardo Sousa - Professor Auxiliar Assistant Professor - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

**A Presidência Nyusi e os 'consensos da Gorongosa': um olhar ao processo de diálogo político para a paz em Moçambique (2015-2018?) (PT)**

*The Nyusi Presidency and the 'Gorongosa Consensus': A Look at the Process of Political Dialogue for Peace in Mozambique (2015-2018?) (PT)*

Manuel Barroso Sevillano - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), Moçambique

**Reconciliação sem raízes: a tentativa fracassada de Moçambique de deixar o passado para trás (EN)**

*Rootless reconciliation: Mozambique's failed attempt to leave the past behind (EN)*

Natália Bueno - Kroc Institute for International Peace Studies, University of Notre Dame, USA

**A Transição Democrática e a Manutenção da Paz em Moçambique entre 1992 e 2004 (PT)**

*Peacekeeping in Mozambique: From the Comprehensive Peace Agreement to the First Multiparty Elections, 1992-1994 (PT)*

Rufino Carlos Gujamo - Instituto Superior de Relações Internacionais, Maputo, Moçambique

**Revisão do "sucesso" da construção da paz em Moçambique (EN)**

*Reviewing Mozambique's peacebuilding 'success' (EN)*

Teresa Cravo - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal



**A Presidência Nyusi e os 'consensos da Gorongosa': um olhar ao processo de diálogo político para a paz em Moçambique (2015-2018?) (PT)**

*The Nyusi Presidency and the 'Gorongosa Consensus': A Look at the Process of Political Dialogue for Peace in Mozambique (2015-2018?) (PT)*

Manuel Barroso Sevillano - Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), Moçambique

Após a assinatura dos Acordos para a Cessação de Hostilidades Militares e a realiza o das 5<sup>a</sup> elei es gerais de Outubro de 2014, Filipe J. Nyusi chegou ao Palácio de Ponta Vermelha como novo Presidente da República de Moçambique pela Frelimo. Assim, desde o início o novo Presidente teve que lidar com a gestão da "crise político-militar" que emergiu entre 2013-2014, pondo termo ao Acordo Geral de Paz (1992), e que confrontou pela via das armas os ex-combatentes do Partido Renamo com as Forças de Defesa e Segurança do Estado sob Governan o da Frelimo.

Assim, ao longo da Presidência Nyusi temos assistido a diferentes estratégias e abordagens para a resolu o do conflito e restaura o de uma 'paz efetiva', que envolveram desde a media o de reconhecidos atores nacionais; a reativa o das opera es militares; o regresso de mediadores internacionais protagonistas da 'Paz de Roma', até o retorno   lógica do diálogo bilateral de alto nível entre sendas lideranças partidárias. Um mecanismo que permitiu criar a base dos consensos para paz, abrangendo a descentraliza o e a desmilitariza o da Renamo, como elementos chave.

Assim, o presente trabalho pergunta-se pela evolu o política da agenda 'para a paz' do Presidente Nyusi e, em particular, pelas razões que motivaram as diferentes abordagens (até contraditórios) dos últimos quatro anos.

Em suma, este artigo baseado numa extensa revisão de fontes secundárias e no trabalho de campo desenvolvido recentemente em Moçambique (2017-2018), procura contribuir ao campo teórico da resolu o de conflitos e estudos de paz, através do estudo de caso empírico de Moçambique.

---

**Reconcilia o sem raízes: a tentativa fracassada de Moçambique de deixar o passado para tr s (EN)**

*Rootless reconciliation: Mozambique's failed attempt to leave the past behind (EN)*

Natália Bueno - Kroc Institute for International Peace Studies, University of Notre Dame, USA

On October 21, 2013, the Mozambican National Resistance (Renamo) abandoned the General Peace Agreement (GPA) that brought the country's civil war to an end in 1992. The return of the violent conflict between the Mozambique Liberation Front (Frelimo) and Renamo, that had in fact resumed earlier in 2012, was then official. Given a prevailing narrative that pictured the country as a successful case of reconciliation, a question soon emerged: What led to the failure of reconciliation in Mozambique? This article takes a step back and examines whether reconciliation ever took root in Mozambique. Drawing on specialized literatures on transitional justice and reconciliation, as well as newspapers, documents from intergovernmental organizations, semi-structured interviews, and data coded by country experts, it revisits the development of reconciliation in the country from 1992 to 2015. The conclusions challenge the idea that Mozambique was once reconciled.



### **A Transição Democrática e a Manutenção da Paz em Moçambique entre 1992 e 2004 (PT)**

#### *Peacekeeping in Mozambique: From the Comprehensive Peace Agreement to the First Multiparty Elections, 1992-1994 (PT)*

Rufino Carlos Gujamo – Instituto Superior de Relações Internacionais, Maputo, Moçambique

Após 16 anos de guerra civil, no dia 4 de Outubro de 1992, em Roma, Itália, o governo moçambicano liderado pela Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) e a Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO) assinaram o Acordo Geral de Paz (AGP) que pôs termo ao conflito. O acordo resultou de um processo de negociação iniciado na sequência do empate militar mutuamente doloroso entre as duas partes, sinalizando a maturação do conflito. As cedências mútuas que caracterizaram o processo de negociação do AGP fortaleceram a cooperação entre o governo da FRELIMO e a RENAMO, realçando a interdependência entre ambos. Esta situação aliada ao forte apoio da comunidade internacional liderada pela ONU concorreu para a geração do otimismo das duas partes em relação aos resultados da implementação do AGP. O otimismo contribuiu para a geração da motivação das duas partes em relação ao seu engajamento ativo no processo de democratização e na manutenção da paz entre 1992 e 1994. No âmbito da dupla transição de regime de partido único para a democracia multipartidária e da guerra para a paz, os resultados das eleições gerais de 1994 e 1999, por um lado, e por outro lado, os resultados das eleições locais de 1998 e 2003 fortaleceram o otimismo do governo da FRELIMO e da RENAMO em relação ao resultado do seu apoio à democracia e à paz. Neste contexto, para as duas partes a conquista do poder político por via de eleições democráticas mostrou-se como um mecanismo mais atrativo e menos oneroso do que o recurso à violência. Assim, as duas partes sentiram-se motivadas a engajarem-se na manutenção da paz e da democracia entre 1992 e 2004.

---

### **Revisão do “sucesso” da construção da paz em Moçambique (EN)**

#### *Reviewing Mozambique’s peacebuilding ‘success’ (EN)*

Teresa Cravo – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Mozambique’s post-conflict trajectory was hailed by the international community as one of the few ‘success stories’ in Africa. The country’s transition was perceived to validate the dominant peacebuilding model and was frequently cited as a show-case in donor reports and in Western media. Praise, optimism and tolerance of deviations characterised donors’ discourse on Mozambique for over two decades. The last few years, however, have seen Mozambique struggling to keep a good standing with Western or Western-led actors. Its recent military instability combined with significantly low scores in what concerns the international community’s most celebrated measurements of human development, human poverty or even GDP per capita points to a parallel reality which was downplayed or ignored, and is currently becoming prominent, leading to the questioning of the dominant narrative. This article explores why and how the prevailing representation of Mozambique as a peacebuilding ‘success’ was created and reinforced, and is now being re-examined, reflecting on overall assumptions on international peacebuilding theory and practice.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 1B** Sala Room 90

### ESTUDOS CRÍTICOS SOBRE A PAZ: A CONSTRUÇÃO ESTATAL PÓS-SOVIÉTICA

#### *CRITICAL VIEWS ON PEACE: POST-SOVIET STATEBUILDING*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Luis Tomé - Professor Associado *Associate Professor* - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

#### Imaginando o Estado: Autoridade, Limites e Contestação no Estado de Construção Pós-Soviético (EN)

*Imagining the state: authority, boundaries and contestation in post-Soviet statebuilding (EN)*

Licínia Simão - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

#### Construção do Estado como Receita Para A Violência: Os Casos do Cazaquistão e do Uzbequistão (EN)

*State-building as a recipe for violence: the cases of Kazakhstan and Uzbekistan (EN)*

Bernardo Teles Fazendeiro - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

#### Conflitos Prolongados e Os Limites da Construção do Estado no Espaço Pós-Soviético: o Caso da Moldávia (EN)

*Protracted conflicts and the limits of statebuilding in the post-Soviet Space: the case of Moldova (EN)*

Vanda Amaro Dias - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

#### Construção do Estado na Rússia Pós-Comunista (EN)

*Statebuilding in post-communist Russia (EN)*

Maria Raquel Freire - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal



**Imaginando o Estado: Autoridade, Limites e Contestação no Estado de Construção Pós-Soviético (EN)**

*Imagining the state: authority, boundaries and contestation in post-Soviet statebuilding (EN)*

Licinia Simão – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

The development of state structures across the so-called post-Soviet space remains a central element in our understanding of the region's lingering insecurity, including human rights violations, armed violent conflict, transnational organised crime, underperforming economic and social systems, among others. It is our contention that in order to better understand why these forms of insecurity linger and thrive in the region, after almost 30 years of independence, we need to unpack the processes of statebuilding in the region. How has the post-Soviet state been imagined? Who has been entitled to imagine it and what boundaries have been set?

Imagining the state following the models available in the early 1990s, namely the totalitarian soviet state and the liberal democratic western state, local societies engaged in complex processes of bargaining and contestation over the boundaries of the state and the authority to set them. Looking at these interactions and building on the findings on post-colonial and postsoviet statebuilding the paper advances a set of propositions on how statebuilding has been used to reinforce the formal role of the state, while opening space for non-state actors to simultaneously contest it.

---

**Construção do Estado como Receita Para A Violência: Os Casos do Cazaquistão e do Uzbequistão (EN)**

*State-building as a recipe for violence: the cases of Kazakhstan and Uzbekistan (EN)*

Bernardo Teles Fazendeiro – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

The concepts of state-building and nation-building, along with their implied notions of successful and failed states, have established themselves in the field of peace and conflict studies. On the basis that political communities require a measure of security, as well as working economies and institutions, political scientists and practitioners have employed the joint conception of statebuilding in order to characterise the many (albeit contested) stages upon which to transition from conflict - especially violent conflict - to stable, democratic peace. I argue that this conception is flawed at the outset, not least because it remains at odds with how "politics" is to be understood and practiced. For Hannah Arendt, a construction analogy to the field of politics compromises the establishment of pluralistic communities based on mutually recognised authorities and concerted, collective action. By reviewing the concepts of politics as theorised by Arendt, namely power and authority, I claim that practices of and claims about state-building lead to a type of repressive technocracy characterised by domination and violence. I also highlight how such appeals to state-building were echoed by various authorities during and after the collapse of the Soviet Union, especially in post-Soviet Kazakhstan and Uzbekistan. Such appeals led to the gradual eradication of pluralism, togetherness and even authority, the very basis of politics. Instead apolitical or antipolitical types of communities were established, based on both bureaucratic repression and physical violence.



**Conflitos Prolongados e Os Limites da Construção do Estado no Espaço Pós-Soviético: o Caso da Moldávia (EN)**  
*Protracted conflicts and the limits of statebuilding in the post-Soviet Space: the case of Moldova (EN)*

Vanda Amaro Dias – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

This paper examines how protracted conflicts affect statebuilding processes in the post-Soviet Space by using Moldova as a case-study. Post-soviet Moldova statebuilding has faced several challenges, including lack of prosperity, weak institutions and endemic corruption. The protracted conflict with Transnistria – a separatist region at the border with Ukraine that has been de facto independent since 1991 – adds a layer of complexity to this process. After violent clashes in the early 1990s, a cease-fire was signed between Chisinau and Tiraspol in 1992 and has been held ever since. One of the conditions of this agreement was, however, the presence of Russian peacekeeping forces on the ground thus adding an international dimension to the conflict. This dimension has grown stronger over the years as lack of progress in Moldova-Transnistria conflict resolution motivated a high number of international actors to get involved in negotiations. These actors bring different interests and views to the table. As a result, the conflict became polarised between those who favour its preservation – Russia – and those who promote its resolution via the full integration of Transnistria under Moldovan authority – Ukraine, the OSCE, the US and the EU. This scenario hampered the conflict resolution and made it hard to manage often conflicting interests at the local, regional and international levels. Meanwhile, Transnistria developed its own process of statebuilding with a considerable dose of success, resulting in a divergent economic, political and societal landscape from Moldova. On its hand, Moldova's statebuilding has been stalled and the country remains unable to extend its sovereignty over the totality of its territory. By analysing these complex dynamics, this paper seeks to understand how protracted conflicts affect processes of post-Soviet statebuilding, thus adding to the existing literature on statebuilding in conflict-torn scenarios.

---

**Construção do Estado na Rússia Pós-Comunista (EN)**

*Statebuilding in post-communist Russia (EN)*

Maria Raquel Freire – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

This paper looks at the process of statebuilding in Russia after the fall of the Soviet Union and communism, looking at the political and security dimensions of this process. With a focus on how Russia has dealt with its internal transition and associated this to its close neighborhood, where the protracted conflicts are an interesting example of an exercise of 'state-making', the paper seeks to shed light on the internal-external nexus of statebuilding dynamics in Russia.





1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 2A** Auditório Auditorium 1

### GESTÃO DE CONFLITOS LOCAIS

#### LOCAL CONFLICT MANAGEMENT

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Gilberto Oliveira - Professor Assistente *Assistant Professor* - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

#### Um lugar para a Compaixão na Mediação? (EN)

*A Place for Compassion in Mediation? (EN)*

Anthony Oyo - CYN UK Ltd, Worthing, UK

#### A capacidade de influenciar a diplomacia não oficial nos estereótipos intercomunitários: atividade de ONGs e ONGs em Chipre (EN)

*The Influencing Capability of Unofficial Diplomacy on Intercommunal Stereotypes: CSO and NGO activity in Cyprus (EN)*

Nikos Pasamitros - Panteion University of Athens, Greece

#### Uma Agenda de Paz Comunitária para o Sul do Cáucaso: Apoiando as Práticas Quotidianas de Paz (EN)

*A Communitarian Peace Agenda for the South Caucasus: Supporting Everyday Peace Practices (EN)*

Vadim Romashov, Nuriyya Guliyeva, Tatia Kalatozishvili, Lana Kokaia - Tampere Peace Research Institute [TAPRI], Faculty of Social Sciences, University of Tampere, Finland

#### Ensinar a Paz: O Impacto do Programa de Formação de Professores no Processo de Consolidação da Paz no Leste da República Democrática do Congo (EN)

*The Impact of Teacher Training Programme on Peacebuilding Process in the Eastern DR Congo (EN)*

Justin Sheria Nfundiko - Centre for Research on Peace and Development at KU Leuven, Belgium

#### Justiça Transicional no Médio Oriente: das Oportunidades Perdidas à Exceção Tunisina (EN)

*Transitional Justice in the Middle East: from missed opportunities to the Tunisian exception (EN)*

Carla Prado - Centre for Social Studies, Universidade de Coimbra, Portugal



### **Um lugar para a Compaixão na Mediação? (EN)**

#### *A Place for Compassion in Mediation? (EN)*

Anthony Oyo - CYN UK Ltd, Worthing, UK

This paper considers how a defined mediation process can facilitate the parties to adopt a Compassion-based approach to sustainable non-violent conflict resolution. The paper explores the positive potential of mediation processes that pare back cultural and historical paradigms in order for both parties to reach a common understanding of the state of "being human". This common understanding facilitates a new compassion-based paradigm for parties to re-consider their perceived conflict and exploit the mediation process together to achieve more sustainable outcomes. The paper argues that facilitating a paradigm shift for both parties' views on the nature of humanity and compassion for others and self, creates greater sustainable outcomes than conventional approaches of accepting, from the outset, that mediation outcomes will still retain significant portions of both parties' starting positions. This process has the potential to create a state where both parties have a greater genuine desire to understand and empathise with the other party. The nature of processes to deliver this are explored, along with the skills sets, and possibly non-conventional experience and life outlook required by mediators to successfully engage and deliver positive outcomes using such approaches.

---

### **A capacidade de influenciar a diplomacia não oficial nos estereótipos intercomunitários: atividade de ONGs e ONGs em Chipre (EN)**

#### *The Influencing Capability of Unofficial Diplomacy on Intercommunal Stereotypes: CSO and NGO activity in Cyprus (EN)*

Nikos Pasamitros - Panteion University of Athens, Greece

The role of non-state actors in conflict transformation is an issue of debate in the study of conflict; on the one hand, traditionalist approaches disregard their role as insignificant in a world of state politics. On the other, pluralist approaches tend to fall into a normative bias regarding the role of non-governmental actors. The article examines the influencing capability of unofficial diplomatic contact on stereotype-breaking and conflict transformation in Cyprus. Heavy, non-governmental engagement by international and domestic actors creates a mosaic of activities dedicated to the confrontation of stereotypes and reconciliation. The research employs theoretical tools from sociological approaches to conflict. Results show that, although Non-Governmental (NGOs) and Civil Society Organisations (CSOs) seem to have an influencing capability, and there is a positive stereotype-breaking trend towards the "other", intercommunal stereotypes are persistent and resurface in decisive political occasions. Regarding conflict transformation, positive contact trends are not sufficient to reverse the long-established socialisation in division. Positive impact of contact is encumbered by the structural and functional deficiencies of the actors and their activities. Influence towards transformation is of secondary significance as official diplomacy and high politics shape Cypriot reality. Additionally, there are no outright indications that contact is directly related to transformation. Finally, there are generalisable outcomes calling for further research; heavy civil society involvement in conflicts oftentimes leads to normative conclusions about its effectiveness. External involvement is often unsuccessful and domestic ownership of solutions is decisive for conflict transformation. Occasionally, the professionalisation trap turns organisations from part of the solution to part of the problem.



**Uma Agenda de Paz Comunitária para o Sul do Cáucaso: Apoiando as Práticas Quotidianas de Paz (EN)**

*A Communitarian Peace Agenda for the South Caucasus: Supporting Everyday Peace Practices (EN)*

Vadim Romashov, Nuriyya Guliyeva, Tatia Kalatozishvili, Lana Kokaia - Tampere Peace Research Institute [TAPRI], Faculty of Social Sciences, University of Tampere, Finland

Beyond its rims, the South Caucasus is often viewed as a zone of conflicts rather than peace. Various international organizations and particular Western<sup>2</sup> governments have initiated peacebuilding enterprises in this region. Their active involvement is usually welcomed by local NGOs that reassure international donors to continue their investments in regional peace initiatives. However, the remaining high tensions between various social, political, ethnic, and religious groups in the South Caucasus may indicate that these initiatives have not proved to be enough effective. At the same time, the international peacebuilding interveners continue to overlook the existing local peace practices that can inform about peace (already effective albeit concomitant to conflict) better than the 'blueprints' of peace projects brought from outside. The fundamental ontological limitation of the self-styled peacebuilding initiatives is that they are aimed at achieving a peace in a global community with a consent among political elites on (neo)liberal norms. At best, they employ the concept of positive peace in striving to reach peace as a just state of social relations. A more promising approach, however, would be to support the process of peace: rather than a utopian endpoint of social processes, peace should be viewed instead as a practice of merely escaping from the dystopian culmination of such processes, the total collapse of social relations. Peace as practice implies constant efforts to avoid conflict in everyday life, though this also means accepting that conflict will always remain present. Having this in mind, the main question for peace activists should be how international organizations, governments, businesses, and NGOs can support rather than build peace in local communities. Their peace initiatives must be de-colonized and move from teaching the 'objects' of intervention what peace is towards learning from the 'subjects' how peace is already practiced and what, in their local understanding, can enhance the peace process. At the same time, peace must not be romanticized as an ideal manifestation of social relations, but rather viewed as a process closely linked to the political (i.e. power) relations between people, communities, economic subjects, state actors, global agencies, and other players.

**Ensinar a Paz: O Impacto do Programa de Formação de Professores no Processo de Consolidação da Paz no Leste da República Democrática do Congo (EN)***The Impact of Teacher Training Programme on Peacebuilding Process in the Eastern DR Congo (EN)*

Justin Sheria Nfundiko – Centre for Research on Peace and Development at KU Leuven, Belgium

Countries which experience violent conflicts are normally faced with different forms of deep-seated social and political divisions. These divisions are often mixed with several other challenges related to the post-conflict context itself. These challenges can impact on the capacity of communities to build sustainable post-conflict resilience (Langer, Brown and Albers 2016; Cattaruzza and Dorier 2015; Herdt 2011; Trefon, 2013; Trefon, 2010). An important body of literature (i.e., peace education, civic education and multicultural education) developed over the past years has highlighted the important role education can play in post-conflict reconstruction. This body of literature argues that education can either fuel ongoing conflicts or help in the reduction of grievances and improving social relations afterwards (Bajaj 2008; Bar-Tal and Harel 2002; Bar-Tal, Rosen and Nets-Zehngut, 2010; Breidlid 2013; Bretherton, Weston and Zbar 2003; Cigali 2012; Buchert, 2013).

The important role of education in promoting social relations makes it a crucial sector in building sustainable peace in post-conflict societies. Education can be planned in such a way that it provides learners with attitudes that help societies to finally break away from an endemic violent culture (Bush and Saltarelli 2000; Buchert, 2012). Teachers are particularly important pillars in the learning processes. They are transmitters of peaceful values, but they too, can become important obstacles to post-conflict peaceful recovery processes, thereby hindering the promotion of intergroup reconciliation (Skaras and Breidlid 2016; Cigali 2012; Zembylas, Charalambous and Charalambous, 2016). They may particularly manipulate their authority to inculcate students with dangerous (hidden) values (Davies, 2010; Lange 1990). In this case, rather than transmit peaceful and cordial messages to their students, teachers become actors in conflict and transmit narratives that promote conflicts via their everyday practices in classrooms. Such teaching practices may indeed result from a sheer lack of proper pedagogical training (Kuppens and Langer, 2016; Fontana, 2017; Bar-Tala and Harel 2002). This can be especially possible in cases where they were trained in undemocratic way which does not only override but also contradicts the peaceful approach to resolving interpersonal and societal conflicts.

The DR Congo is an interesting case to study on the role of teachers in post-conflict peacebuilding because it has experienced more than two decades of repetitive interneccine conflicts. Among the problems the region faced, that are noted are the massive rape of women, the destroying of the social cohesion, loss of trust within the communities, the continued recruitment of youth and children in the armed groups, etc. This paper focuses on Congo secondary school teacher training programme as implemented in the eastern region of the country. It specifically addresses the following questions: How are teachers, as crucial actors in post-conflict reconstruction, presently being trained to practice peace and conflict curricular, in particular, to deal with the controversial issues? What are the political and social contexts surrounding the Teacher Training Programme in the Eastern Congo?

This paper is based on data collected through several methods including qualitative and quantitative. Firstly, I applied content analysis procedures to analyse how the teacher education content are related to values of tolerance and dealing with the history of violence in Eastern Congo by following a selected teaching and learning materials. This part also examined the global timetable in the teacher training programme. Secondly, participant observation was also used to observe prospective teachers' classroom trainings. The way teachers are trained was followed with particular attention to the methods their trainers employed with an emphasis on whether there exists or not an open classroom climate where controversial debates are raised while learning controversial issues. Our participant observations were conducted in the initial teachers training programme at the 'Institut Supérieur Pédagogique de Bukavu'. Third, we carried out interviews with both teacher-trainers and learners on several themes, including; teaching methods, controversial issues in teachers training programme and finally, we surveyed secondary school teachers (n=1642) from 66 secondary schools in Bukavu and other 47 secondary schools in Goma, in the Eastern part of the Democratic Republic of Congo.

This paper will proceed as follows. Section 2, will focus on the pedagogy in peacebuilding by questioning the literature on peace education and civic education. The overview of the Congolese educational system will be scrutinized in section (3) with particular interest on the secondary school teacher training programme. In section 4, the ongoing pedagogical approaches in Teacher Education will be presented and analyzed. Finally, the conclusion.



**Justiça Transicional no Médio Oriente: das Oportunidades Perdidas à Exceção Tunisina (EN)**  
*Transitional Justice in the Middle East: from missed opportunities to the Tunisian exception (EN)*

Carla Prado – Centre for Social Studies, Universidade de Coimbra, Portugal

Defined as an “ever-growing field of academic study and practice which (...) involves a range of measures to address past serious human rights abuses in the wake of transitions” (Sriram, 2016:2), transitional justice has played a key role in the aftermath of conflicts or regime changes in the last 40 years, from the Truth Commissions in Latin America to more traditional mechanisms used in Africa and East Asia. However, there has been a specific area which – despite being constantly devastated by internally and externally-driven conflicts in the last decades – is usually not as considered as its counterparts in terms of transitional justice: the Middle East and North Africa (MENA) region. In this paper we will discuss two aspects: first, analyse the causes of this apparent and relative lack of transitional justice measures (Rishmawy, 2012); and second, to understand the circumstances that made post-2010 Tunisia an innovative exception among its neighbours (Benedizione and Scotti, 2015).

Despite some attempts to establish truth commissions in a few countries in the region (Egypt after Mubarak, post-civil war Lebanon and in Morocco during the transition from the reign of Hassan II to Mohammed VI), Tunisia was the only one whose immediate measures after the ousting of Ben Ali (2011) was to work on transitional justice measures, recognized in the country’s new constitution (2012). We will discuss the circumstances that made this possible and also the potential and shortcomings of such measures, looking forward to answer two main questions: what are the main obstacles to transitional justice in the region and why and how Tunisia has managed to revert this trend.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz Conflict Resolution and Peace Studies

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 2B** Sala Room 90

### **ESTUDOS CRÍTICOS SOBRE A PAZ: REFORMULAÇÃO DOS ESTUDOS DE PAZ E SEGURANÇA** **CRITICAL VIEWS ON PEACE: REFRAMING PEACE AND SECURITY STUDIES**

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Teresa Cravo - Professor Assistente *Assistant Professor* - Universidade de Coimbra, Portugal

#### **Especialização e Intervencionismo Liberal: uma Abordagem de Poder / Conhecimento (EN)**

*Expertise and liberal interventionism: a power/knowledge approach (EN)*

António Leitão - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

#### **Abrindo a "caixa preta": traçando subjetividades de paz, violência e poder na construção da paz (EN)**

*Opening the black box: tracing subjectivities of peace, violence and power in peacebuilding (EN)*

Roberta Holanda Maschietto - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

#### **A Construção da Paz Projetada Apenas para Países Pós-Conflito? O caso da Arquitetura da ONU para a Construção da Paz Desde o Início até às Suas Revisões (EN)**

*Is peacebuilding designed only for post-conflict countries? The case of the UN Peacebuilding Architecture from its inception to its reviews (EN)*

Maurício Vieira - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

#### **O "Lado Negro" do Capital Social: Capital Social e Violência (EN)**

*The 'dark side' of social capital: Social capital and violence (EN)*

Ludovico Alcorta - Radboud University, The Netherlands

#### **Uma Anatomia do Revisionismo da Segurança: Operacionalização através da Análise do Dilema (EN)**

*An Anatomy of Security Revisionism: Operationalisation through the Dilemma Analysis (EN)*

Nik Hynek - Metropolitan University in Prague & Charles University

**Especialização e Intervencionismo Liberal: uma Abordagem de Poder / Conhecimento (EN)***Expertise and liberal interventionism: a power/knowledge approach (EN)*

António Leitão – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

This paper analyzes the relationship between expertise and international liberal interventionism. Liberal interventions vary considerably in scope and depth. From financial and economic assistance to complex peacebuilding operations, they rely on the work of experts and institutions of different fields of knowledge. Liberal interventions are shaped, conducted and evaluated according to such expertise. The relationship between expertise and political practice is depicted typically by two poles. One assumes the neutral and independent character of the knowledge put forward by experts, assured by the tenets of science, in relation to political practice. The other engages critically with such knowledge, denouncing its ideological character, and subsuming its role to the legitimation of political action. We claim that both approaches fail to provide a satisfactory account of the relationship between expertise and political practice. The first fails to engage with the effects of knowledge on political practice. The second blatantly disregards the variety of debates and clashes that take place within different domains of expertise. Using Foucault's power/knowledge nexus, this paper explores the complex and inseparable relationship between expertise and liberal interventionism. We argue that the neutral and independent characters attributed to expertise should not be regarded as an ontological certainty, provided by the status of scientific knowledge. Much on the contrary, the power/knowledge nexus demonstrates the constitution of both neutrality and independence of expertise. We also argue that far from serving uniquely as a source for ideological legitimization, expertise effectively constitutes the world in which political practice becomes possible. Using the genealogical method, this paper analysis the assistance program signed between Portugal and troika to demonstrate how power/knowledge - liberal interventionism/expertise - cannot be thought of as two independent variables. Starting from the different political programs set out by the assistance program, we develop a network of power/knowledge relationships to demonstrate how expertise and liberal interventionist practices are bound by complex relationships that both legitimize the expertise put forward as well as structure the boundaries of possible political action.

**Abrindo a "caixa preta": traçando subjetividades de paz, violência e poder na construção da paz (EN)***Opening the black box: tracing subjectivities of peace, violence and power in peacebuilding (EN)*

Roberta Holanda Maschietto – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

For several years now the 'local' domain has gained widespread attention in the analysis of peacebuilding. While this debate has contributed to an important review of many assumptions underlying peacebuilding practice and analysis, there are aspects that deserve further problematisation. This article makes the case that one such domain is the more subjective dimension of peacebuilding, in particular how different actors understand and experience peace (in its multiple connotations), violence and power. These domains, so far very little explored in the literature, are considered particularly relevant to understand perceptions and experiences of change following peacebuilding interventions. A research agenda is the presented by integrating these three elements.





**A Construção da Paz Projetada Apenas para Países Pós-Conflito? O caso da Arquitetura da ONU para a Construção da Paz Desde o Início até às Suas Revisões (EN)**

*Is peacebuilding designed only for post-conflict countries? The case of the UN Peacebuilding Architecture from its inception to its reviews (EN)*

Maurício Vieira – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Created by both UN Security Council and General Assembly's resolutions in 2005, the Peacebuilding Architecture (PBA) gave a new impetus to the peacebuilding approach within and outside of this international organization. Through three different intergovernmental bodies – called in the scope of this paper as “mechanisms of influence”, namely the Peacebuilding Commission (PBC), the Peacebuilding Fund (PBF) and the Peacebuilding Support Office (PBSO) – the UN improved its peacebuilding approach establishing, on the one hand, configurations to countries under the Agenda of the PBC and, on the other hand, providing financial support exclusively to countries under the auspices of the PBF. Consequently, the UN not only improved its form of engagement with post-conflict countries, as well as it unintentionally had changed the perspective on what ‘peacebuilding’ really means in practice. In this regard, the purpose of this paper is to discuss the concept of ‘peacebuilding’ from its academic emergence to its institutionalization by the United Nations to, then, analyze the role of the PBA in its ten years of existence (2005-2015), considering its reviews in 2010 and 2015 which went beyond to the reframing aspect of its form of engagement but, most importantly, in dealing with countries exclusively – or not – post-conflict ones.

---

**O “Lado Negro” do Capital Social: Capital Social e Violência (EN)**

*The ‘dark side’ of social capital: Social capital and violence (EN)*

Ludovico Alcorta – Radboud University, The Netherlands

Social capital, or the quantity and quality of social networks, has been promoted in research and policy circles as a way to achieve social transformation and economic development. There is also, however, a potential ‘dark side’ to social capital. In this study, I investigate whether structural and cognitive social capital have different relationships with two measures of political violence: support for violence and participation in violence. Structural social capital in the form of associational membership allows an easier diffusion of grievances and facilitates collective mobilization. Cognitive social capital provides a ‘glue’ or social cohesion within a community, with communal trust and a shared identity likely bringing people together. Connecting these arguments to political violence, I argue that higher levels of structural social capital will be associated to more support for and participation in violence, whilst higher levels of cognitive social capital will be associated to less support for and participation in violence. I find that indicators of structural and cognitive social capital have contrasting relationships with violence. While structural social capital measures, such as religious and community association membership, are positively correlated with violence, the cognitive social capital measure of particularized trust is negatively correlated with violence. Attachment to a national identity is not correlated with a decrease in violence, but salience of identity is positively and significantly correlated with violence.



**Uma Anatomia do Revisionismo da Segurança: Operacionalização através da Análise do Dilema (EN)**

*An Anatomy of Security Revisionism: Operationalisation through the Dilemma Analysis (EN)*

Nik Hynek – Metropolitan University in Prague & Charles University

This contribution reflects on obstacles preventing the sustenance of peaceful regional - and by an extension global - order in the 21st Century. Specifically, it offers a novel conceptualisation of revisionist tendencies in international politics. It identifies and offers key conceptual and analytical tools for multifaceted analysis of revisionism. What is termed the Dilemmas Analysis is based on transdisciplinary and theoretical eclecticism is utilized to bridge the divide of Political Science, International Relations, and Security Studies. To ascertain the extent of revisionism, we offer and operationalize six dilemmas centred around these categories: political order, political regimes, technology, migration, economy, and international system. Regarding the category of political order, fragmentation/consolidation dilemma is explored. As for political regimes, we analyse the authoritarianism/democracy dilemma including tendencies to hybridize the two.

Further, technology is examined through online/offline and political asymmetries it brings along. We also pay attention to the recent migration dynamics thereby investigating refugees/returning radicals dilemma. Still more, the economic category gets studied through the local disenchantment/globalization dilemma. Finally, the macro-structural category of international system is operationalized through spheres of influence/alliances dilemma.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 3A** Auditório Auditorium 1

### CAUSAS DO CONFLITO E A CONSTRUÇÃO DA PAZ

### CAUSES OF CONFLICT AND PEACEBUILDING

Moderador/Comentador Moderator/Commentator

Teresa Cravo - Professor Assistente Assistant Professor - Universidade de Coimbra, Portugal

#### A formação da percepção de reclamações coletivas (EN)

*The formation of perceived collective grievances (EN)*

Ludovico Alcorta - Radboud University, The Netherlands

#### A contribuição do peacebuilding nas transições pós-conflito (PT)

*The contribution of peacebuilding to post-conflict transitions: what success in building democratic countries? (PT)*

Maria do Céu Pinto Arena - Universidade do Minho, Portugal

#### Construção da Paz e Resolução de Conflitos: a Dessalinização como Estratégia Alternativa? (EN)

*Peace building and conflict resolution: desalination as an alternative strategy? (EN)*

Maureen Walschot - enter for International Crisis and Conflict Studies e Université catholique de Louvain (UCL), Belgium

#### Intervenção dos média da paz e a Colonialidade do Poder (EN)

*Peace media intervention and the coloniality of power (EN)*

Sofia José Santos - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal



### **A formação da percepção de reclamações coletivas (EN)**

#### *The formation of perceived collective grievances (EN)*

Ludovico Alcorta – Radboud University, The Netherlands

Scholars in the conflict-inequality literature often argue that horizontal inequalities lead to intergroup conflict because of the collective grievances they develop. With this claim they make two critical assumptions that they do not empirically test. First, they consider perceptions to match observed inequalities, although recent studies show these are not the same. Second, despite acknowledging that identities can vary per individual, they assume that group identities are salient. This research addresses these issues by investigating the nexus between horizontal inequalities, identity, and perceived collective grievances. I expect that the lower an ethnic group's educational, economic, or political level is compared to the national average, the more likely an individual perceives their ethnic group to be discriminated against. However, I anticipate this effect to be moderated by the individual's socioeconomic background and their degree of attachment to their ethnic group. If ethnic identities are more salient, individuals are more likely to experience the collective grievances potentially generated from experience intergroup cleavages. I find that increases in group wealth and size relative to the national average are significantly and negatively related to perceived collective grievances, whilst ethnic identity salience is positively correlated. Ethnic identity salience and individual socioeconomic characteristics moderate the relationship between some horizontal inequalities and perceived collective grievances.

---

### **A contribuição do peacebuilding nas transições pós-conflito (PT)**

#### *The contribution of peacebuilding to post-conflict transitions: what success in building democratic countries? (PT)*

Maria do Céu Pinto Arena – Universidade do Minho, Portugal

A reconstrução dos países fragilizados através do peacebuilding internacional é criticada pois segue a normatização do modelo da chamada "Paz Liberal". O modelo da "Paz Liberal" que subjaz à implementação das Operações de Paz pós-Guerra Fria, tem vindo a ser colocado em questão, pois está decalcado da concepção de que a paz duradoura só pode ser construída e mantida politicamente no contexto de um Estado com formas de governo representativo, liberdades políticas e separação de poderes. Sabe-se que o peacebuilding tem ajudado a construir e manter a paz, mas não a permitir transições para a democracia, excepto em casos raros, como a Namíbia, El Salvador e Croácia. Esta comunicação propõe-se problematizar a maneira como a implementação do modelo liberal democrático tem vindo a ser implementada e verificar até que ponto o modelo dominante têm incorporado os contributos críticos identificados na teoria e prática do peacebuilding.



### **Construção da Paz e Resolução de Conflitos: a Dessalinização como Estratégia Alternativa? (EN)**

*Peace building and conflict resolution: desalination as an alternative strategy? (EN)*

Maureen Walschot – enter for International Crisis and Conflict Studies e Université catholique de Louvain (UCL), Belgium

Although transboundary waters are usually part of a larger conflictual set, they can act as a source of tensions between two parties. Therefore, in areas characterized by regional conflicts, it is essential to prevent tensions and to promote cooperation. Increasing water cooperation instead of encouraging unilateral actions is also an imperative to enhance water security in regions where conflicts of interests over shared waters have not taken a conflictive turn yet. By creating more flexibility between regional actors, the technology of seawater desalination influences the processes of cooperation and conflict regarding the management of transboundary water resources. This paper analyses the theoretical background of the processes of conflict and cooperation over transboundary water resources and replaces it in the context of desalination. Introducing these issues into the field of peace studies, our study illustrates how desalinating water can increase or decrease cooperation depending on different factors. Lines of research on the implications of desalination on transboundary hydro-politics and overall peace processes are also discussed.

---

### **Intervenção dos média da paz e a Colonialidade do Poder (EN)**

*Peace media intervention and the coloniality of power (EN)*

Sofia José Santos – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Peacebuilding media intervention through the creation of peace media by international actors in post-conflict settings has grown steadily during the last three decades and gained increasingly complex forms. Starting in the late 1980s as public information within UN missions, it then evolved to specific programmes broadcasted through local media and digital channels or to externally set up media, particularly radios. By means of their programming, these media aim at contributing to the pacification and anti-polarization of societies as well as to provide the space for political accountability practices and fora. As such, and according to the liberal peace literature and peace media operational mandates, they intend to contribute to the creation of formal democratic structures and to the prevention of the (re)emergence of violent conflict in post-war or violent-prone/unstable societies. This paper intends to go beyond the formal discursive role peace media play in liberal peacebuilding intervention strategies and explore the coloniality of power that underpins peace media agency in implementing liberal peace in postwar societies. For that end, this paper examines peace media intervention in the international system through a discursive and material power network analysis.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 3B** Sala Room 90

**ESTUDOS CRÍTICOS SOBRE A PAZ: A UNIÃO EUROPEIA COMO ATOR GLOBAL**

**CRITICAL VIEWS ON PEACE: EU'S GLOBAL ACTORNESS**

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Carlos Gaspar - Professor Associado *Associate Professor* - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

**União Europeia, Rússia e o caso do MH17: uma análise das narrativas estratégicas (2014-2018) (PT)**

*European Union, Russia and the MH17 case: an analysis of strategic narratives (2014-2018) (PT)*

Paulo Ramos e Alena Vieira - Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) Departamento de Relações Internacionais e Administração Pública, Escola de Economia e Gestão-Universidade do Minho, Braga, Portugal

**Assegurar a Paz Através da Ação Humanitária: Uma Análise da Capacidade da UE para Responder a Emergências Complexas (EN)**

*Securing peace through humanitarian action: an analysis of the EU's capacity to respond to complex emergencies (EN)*

Daniela Nascimento - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

**Periferia e inclusão na comunidade de segurança imaginada europeia: o papel da construção digital do Estado na Estónia (EN)**

*Peripherization and Inclusion in the European imagined security community: the role of digital state-building in Estonia (EN)*

Sandra Dias Fernandes - Centro de Investigação em Ciência Política, Universidade do Minho, Portugal



**União Europeia, Rússia e o caso do MH17: uma análise das narrativas estratégicas (2014-2018) (PT)**

*European Union, Russia and the MH17 case: an analysis of strategic narratives (2014-2018) (PT)*

Paulo Ramos e Alena Vieira – Centro de Investigação em Ciência Política (CICP) Departamento de Relações Internacionais e Administração Pública, Escola de Economia e Gestão-Universidade do Minho, Braga, Portugal

A crise que se instalou na Ucrânia, desde 2014, tem afetado de forma evidente a forma como os Estados envolvidos interagem e como procuram implementar determinadas narrativas no contexto do conflito. Enquanto a Rússia tem assumido uma postura mais assertiva na sua vizinhança, através de uma narrativa que procura contrariar os valores ocidentais promovidos pela União Europeia (EU), esta última tem demonstrado alguma dificuldade em apresentar uma narrativa coerente perante os desenvolvimentos dos últimos quatro anos. O argumento aqui apresentado é de que essa ambiguidade advém da incapacidade por parte da UE em assumir um papel coerente enquanto ator internacional. Nesse sentido, este trabalho propõe-se a analisar a interação UE-Rússia, focando-se especialmente no caso do voo MH17, da perspetiva teórica de role theory. Para além disso, são exploradas diferenças entre issue narratives (incluindo em relação à narrativa da Bellingcat Investigation Team), system narratives e identity narratives (Gehring, 2017, Miskimmon, 2017, Morozov, 2012). O que se verifica é que a externalização da identity narrative da UE não tem sido acompanhada por uma política coerente, o que acaba por afetar a formação, difusão e perceção externa das suas narrativas (292).

---

**Assegurar a Paz Através da Ação Humanitária: Uma Análise da Capacidade da UE para Responder a Emergências Complexas (EN)**

*Securing peace through humanitarian action: an analysis of the EU's capacity to respond to complex emergencies (EN)*

Daniela Nascimento – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

This paper assesses the EU's instruments and capacity to respond to complex humanitarian and political emergencies outside its own borders and analyses the extent to which it can actually promote peace and security at the international level. The argument put forward is that, despite the still existing limitations, the various conceptual and empirical developments at the humanitarian action level contributed to an increased capacity of ECHO to reinforce its action as a neutral actor thus contributing to the creation of conditions for other mechanisms and instruments to be put in place and render more sustainable the overall EU crisis response apparatus.





**Periferia e inclusão na comunidade de segurança imaginada europeia: o papel da construção digital do Estado na Estônia (EN)**

*Peripherization and Inclusion in the European imagined security community: the role of digital state-building in Estonia (EN)*

Sandra Dias Fernandes - Centro de Investigação em Ciência Política, Universidade do Minho, Portugal

The annexation of Crimea by the Russian Federation in March 2014 has been followed by a dramatic change in post-Soviet States' security perceptions. After five decades of Russian domination, countries such as Estonia have perceived their membership in the European Union and the North Atlantic Treaty Organisation (NATO) as a consolidation of their path towards belonging to core European values and securing from the Russian threat. Previously, in the 90s, state-building has been orchestrated as a way to assure sovereignty and identity in a country that lost population in a proportion that led to a population of 94% in 1945 against 62% in 1989 (Kasekamp 2010, 154-155). Identity and belonging to what was perceived as civilized Europe has led to "existential politics" in order to cope with a history of peripherization. We argue that statehood in Estonia has been not only an instrument in securitizing the country against Moscow but also to assert its belonging to Europe. This paper aims at understanding how recent developments in the European security environment have impacted on core dimensions of state-building in Estonia. The analysis builds on previous literature concerning the 90s and the post-accessions period (2004 onwards) in order to identify if and how renewed security perceptions have led to changes in several dimensions of state-building. We will address in particular how the digital sphere has been developed in order to create a national branding and simultaneously an "e-state" that contribute not only to secure from the Russian territorial threat but also to reinforce the European identity and belonging of the country.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 4A** Auditório Auditorium 1

### DINÂMICAS DE CONFLITO EM AFRICA I

#### *DYNAMICS OF CONFLICT IN AFRICA I*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Alexandra Magnólia Dias - Professor Auxiliar *Assistant Professor* - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Mudanças inconstitucionais de governo na África do século XXI: atores, instrumentos e respostas no golpe de estado do Madagáscar (PT)

*Unconstitutional changes of government in 21st century Africa: actors, instruments and responses in the coup d'état of Madagascar (PT)*

João Garrido Conduto - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal

Sahel e Magreb - Norte de África, uma Região em Convulsão (PT)

*Sahel and Maghreb - North Africa, a Region in Convulsion (PT)*

Maria Sousa Galito - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

A problemática dos 'Estados falhados': que relevância para a Gestão e Resolução de Conflitos na ordem internacional contemporânea? (PT)

*The issue of 'failed states': what relevance for Resolution and Conflict Management in the contemporary international order? (PT)*

Bruno Reynaud de Sousa - Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Escola de Direito da Universidade do Minho, Portugal

O Padrão de Poder do Corno de África: Continuidade e Mudanças na região e além (1998-2018) (EN)

*The Horn of Africa Pattern of Power: Continuity and Changes within the region and beyond (1998-2018) (EN)*

Alexandra Magnólia Dias - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal



**Mudanças inconstitucionais de governo na África do século XXI: atores, instrumentos e respostas no golpe de estado do Madagáscar (PT)**

*Unconstitutional changes of government in 21st century Africa: actors, instruments and responses in the coup d'état of Madagascar (PT)*

João Garrido Conduto – Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal

Em 2009, as tensões políticas entre o Presidente do Madagáscar, Marc Ravalomanana, e o prefeito da capital, Andry Rajoelina, culminaram num golpe de estado e conduziram este Estado africano a uma grave crise política que só viria a ser resolvida no final de 2013, com a eleição de Hery Rajaonarimampianina. A incidência de golpes de estado não é estranha à conturbada história política do continente africano, tendo sido, durante a segunda metade do século XX, o meio mais frequente de obtenção do poder, traduzindo-se num sério entrave à consolidação da democracia. A União Africana, assim como as organizações regionais africanas, desde o início do presente século, tem vindo a desenvolver e a consolidar a sua política de condenação de mudanças inconstitucionais de governo. Numa primeira instância, esta investigação analisa o estudo de caso do Madagáscar à luz da política da não indiferença da União Africana, procurando identificar os principais atores e o seu papel no processo de resolução deste conflito (com enfoque na ação da SADC). Numa segunda parte, destina-se a analisar as estratégias de manutenção da paz, no período pós-2013 até o presente ano, onde se preparam as próximas eleições presidenciais, nas quais se espera a presença dos três últimos líderes do Madagáscar. Que lições podem ser retiradas da ação das instituições intergovernamentais africanas na crise política do Madagáscar e o que significa para a estabilização política da região?

---

**Sahel e Magreb - Norte de África, uma Região em Convulsão (PT)**

*Sahel and Maghreb - North Africa, a Region in Convulsion (PT)*

Maria Sousa Galito – Universidade Nova de Lisboa, Portugal

O artigo analisa o Sahel e o Magreb como regiões em crise, pelo que é necessário saber se há questões que afetam todos estes países e compreender os motivos porque se exteriorizam tão intensamente para Norte.

A avaliação é macro e tenta encontrar padrões comuns, admitindo que alguns conflitos podem não estar a ser resolvidos por questões ideológicas ou razões práticas, padrões culturais ou desafios próprios do terreno. Confronta-se a realpolitik e o idealismo político, o tipo de alianças estratégicas, o papel da interferência externa ou da ineficaz cooperação regional, da elevada violência, da vulnerabilidade económico-social, das lutas de poder ou pelos recursos naturais. São discutidos temas como a Democracia e a Governança, a Paz e o Terrorismo num contexto de potenciais Estados Falhados e de migrações em massa para Norte.

**A problemática dos 'Estados falhados': que relevância para a Gestão e Resolução de Conflitos na ordem internacional contemporânea? (PT)**

*The issue of 'failed states': what relevance for Resolution and Conflict Management in the contemporary international order? (PT)*

Bruno Reynaud de Sousa - Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Escola de Direito da Universidade do Minho, Portugal

A presente comunicação pretende revisitar, à luz das relações internacionais contemporâneas, a problemática dos "Estados falhados" tendo em vista avaliar: 1) qual o valor-acrescentado de um conceito (jurídico) de "Estado falhado" para a conceção e implementação de técnicas e instrumentos de Gestão e Resolução de Conflitos; e, 2) em que medida é que a terminologia relativa aos "Estados falhados" se reveste de relevância conceptual no atual contexto das relações internacionais. Para o efeito, a presente comunicação adota uma abordagem de Direito Internacional e de Relações Internacionais. Partindo de uma breve análise da evolução da doutrina das Relações Internacionais relativa ao "Estado falhado", de um ponto de vista das ciências jurídico-políticas, apresentar-se-á um conceito jurídico-internacionalmente aceitável destinado a descrever a circunstância de "fracasso do Estado" – que, por exemplo, difere de um estado de exceção constitucional ("martial rule", "state of siege", ou "constitutional emergency powers") – apresentando conclusões à luz da Gestão e Resolução de Conflitos. Será feita uma breve referência ao caso da Somália. Por fim, a presente comunicação questionará a relevância contemporânea da terminologia que se reconduz à temática dos "Estados falhados", tendo em vista a conceção de doutrina vertida em documentos estratégicos estaduais e de organizações internacionais. Se, por um lado, é possível encontrar exemplos de aplicação contemporânea de conceitos reconduzíveis à circunstância do Estado "falhado", por outro lado é possível traçar uma evolução da utilização que permite concluir pela perda de importância do conceito para fins de definição de opções estratégicas – quer em matéria de defesa nacional, quer em matéria de prevenção de conflitos.

**O Padrão de Poder do Corno de África: Continuidade e Mudanças na região e além (1998-2018) (EN)**

*The Horn of Africa Pattern of Power: Continuity and Changes within the region and beyond (1998-2018) (EN)*

Alexandra Magnólia Dias - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal

This paper applies Martin Wight's definition of a pattern of power as "The enemy of my enemy is my friend" to understanding the Horn of Africa security dynamics. The paper shows that a pattern of power has long characterized the Horn of Africa's security dynamics. However, alliances and rivalries within and beyond the region seem to have impacted upon the region's axis since the 1998-2000 war between Eritrea and Ethiopia. The Horn of Africa and Gulf States' relations have changed since the crisis that has opposed Saudi Arabia and the United Arab Emirates to Qatar. Turkey has become a key player in the region siding with Qatar. To what extent the pattern of power which has characterized the Horn of Africa's security dynamics is being subordinated to the Gulf States' rivalry in the region? To what extent has the volatile and shifting pattern of alliance formation been tamed by the Gulf States' interference in the region? These questions are key to understanding the current predicament of the region and the prospects of peace between Eritrea and Ethiopia. The Horn of Africa is at the epicenter of global economic shifts with significant strategic and political implications. Against this background, the paper aims to contribute to understanding the region's security dynamics since the war between Ethiopia and Eritrea (1998-2000) until the more recent rapprochement in 2018 between Ethiopia's Prime Minister Abiy Ahmed and Eritrea's President Issaias Afewerki. The paper aims to understanding the influence of external actors, specifically the Gulf States, in this rapprochement, as well as the implications of these states' interference in the Horn of Africa's security dynamics. In addition, the paper aims to contribute to understanding the implications of the rapprochement between Eritrea and Ethiopia to the regional and domestic political arenas.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 4B** Sala Room 90

**ESTUDOS DE CASO: AMÉRICA-LATINA, EUROPA E MÉDIO-ORIENTE**

**LATIN AMERICA, EUROPE AND MIDDLE-EAST CASES**

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Gilberto Oliveira - Professor Adjunto *Assistant Professor* - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

**Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Reforma do Setor de Segurança no Brasil (PT)**

*International Cooperation for the Development and Reform of the Security Sector in Brazil (PT)*

Ana Maura Tomesani - Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP), Brasil

**Os atores externos e regionais. O conflito sírio e os limites e as (im)possibilidades da (re)construção de uma paz inclusiva (PT)**

*External and regional actors. The Syrian conflict and the limits and (im) possibilities of (re) building an inclusive peace (PT)*

Henrique Alves Garcia - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal

**Conjuntos de Segurança Global, qual o caminho a seguir? (EN)**

*Global Security Assemblages: where to go from here? (EN)*

Jovana Ranito - Universidade do Porto, Portugal

**Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Reforma do Setor de Segurança no Brasil (PT)***International Cooperation for the Development and Reform of the Security Sector in Brazil (PT)*

Ana Maura Tomesani - Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI-USP), Brasil

A comunidade internacional de doadores tem financiado programas de reforma do setor de segurança (RSS) na América Latina desde a década de 90. A literatura que trata destes programas afirma que eles são genéricos e não correspondem às demandas locais. Em trabalhos anteriores, a autora trabalhou com dados agregados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e os confrontou com agendas latino-americanas, utilizando documentos de organizações regionais. Constatou-se que estes programas não são genéricos, atendem apenas em parte às demandas locais e havia uma distinção interessante no padrão de programas financiados por agências bilaterais e organismos multilaterais. Como a comparação usando dados agregados de diferentes países latino-americanos pode negligenciar especificidades locais, decidiu-se realizar um estudo de caso tendo um país como unidade de análise – no caso, o Brasil. Programas de RRS financiados no país foram confrontados com demandas locais, representadas pelas diretrizes resultantes da I Conferência Nacional de Segurança Pública e pelos temas trabalhados no âmbito do CONASP (Conselho Nacional de Segurança Pública). O estudo não apenas endossa resultados anteriores obtidos com dados agregados para a América Latina como revela que parte dos programas visa a atender demandas internas dos países doadores.

**Os atores externos e regionais. O conflito sírio e os limites e as (im)possibilidades da (re)construção de uma paz inclusiva (PT)***External and regional actors. The Syrian conflict and the limits and (im) possibilities of (re) building an inclusive peace (PT)*

Henrique Alves Garcia - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), Portugal

Com o final da Guerra Fria, a prevenção e resolução dos conflitos violentos, bem como a construção da paz tornaram-se numa espécie de 'missão civilizadora' nas mãos da comunidade internacional. Parte-se, no artigo, de uma abordagem construtivista às políticas externas russa e europeia para o Grande Médio Oriente. O conflito sírio transformou-se numa luta pela afirmação dos interesses e da influência de atores externos: da Rússia aos Estados Unidos, passando pelo Irão, Turquia, Israel, Curdos e petromonarquias árabes do Golfo Pérsico. Na cooperação Rússia-Irão-Turquia a relação é seletiva e assimétrica, portanto, os interesses são suficientemente convergentes no processo negociado sírio? Moscovo congratula-se pelo seu papel relevante no Médio Oriente e na Síria, criando novas alianças regionais. A União Europeia tem incapacidade para intervir diretamente no processo de paz sírio e deve responder às causas profundas da tragédia humanitária. Bruxelas exercer pressão política internacional junto da Rússia, Irão, Turquia e Estados Unidos fará realmente a diferença na resolução do conflito? O Médio Oriente caracteriza-se pela volatilidade das alianças e rivalidades, bem como pela tremenda indefinição do equilíbrio geopolítico regional. Estabelecer um cessar-fogo duradouro e garantir a (re) construção pós-conflito são cruciais na obtenção e manutenção da paz (traditional peacekeeping). Moscovo pretende alargar o debate sobre o futuro da vizinha Síria e evitar a re-energização do extremismo islamita/radicalismo no Cáucaso do Norte. Ignorar os conflitos que sucedem em paralelo, no mesmo cenário da guerra na Síria, impede soluções duradoras e promove uma fundada inquietação quanto ao futuro próximo. A dificuldade de gestão e resolução destes conflitos é clara, sendo necessárias abordagens assentes na criação de justiça e legitimidade democrática, numa perspetiva de mais longo-prazo. Resolver o conflito sírio passará essencialmente pela ação dos atores da região?



**Conjuntos de Segurança Global, qual o caminho a seguir? (EN)**

*Global Security Assemblages: where to go from here? (EN)*

Jovana Ranito - Universidade do Porto, Portugal

Global security assemblages' concept, in a decade of its existence, has been a useful tool to explain a lot of atypical security collaboration between private and public entities. It has hugely improved understanding of collaboration between public and private security forces, which, until then, mostly has been seen through the civil-military paradigm. Through the expansion of scenarios where private security forces have been observed (to include environments not considered either at war or in peace, but somewhere in between) global security assemblages demonstrated, on numerous occasions, examples that cooperation between private and public forces may contribute to the improvement of the global security environment.

Hence, how far can we stretch this concept? There are numerous places where private entities operate and this concept may not be the most useful tool to understand their input in achieving a more stable environment. It has been applicable in peaceful settings, but would it be possible to apply it in more unstable environments, without direct violent conflict but within unpredictable security settings? This paper looks at how the concept has been used and applied so far, the scope where it can and has been applied, and draw the limitations to its use.





1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 5A** Auditório Auditorium 1

### DINÂMICAS DE CONFLITO EM AFRICA II

### *DYNAMICS OF CONFLICT IN AFRICA II*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Ricardo Sousa - Professor Auxiliar *Assistant Professor* - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

**A influência das alterações climáticas no conflito comunal entre agricultores e pastores na Nigéria (PT)**

*The influence of climate change on the communal conflict between farmers and shepherds in Nigeria (PT)*

Gustavo Furini - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

**Segurança Marítima no Golfo da Guiné: A importância da cooperação luso-santomense na edificação de um gateway securitário regional securitário na região através da cooperação luso-santomense (PT)**

*Maritime Safety in the Gulf of Guinea: The importance of the Portuguese/Sao Tome e Principe cooperation in the construction of a security gateway (PT)*

Pedro Carvalho Goncalves - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas /UL, Portugal

**Oportunidades da Prevenção de Conflitos. Lições da CEDEAO (EN)**

*Opportunities for Conflict Prevention. Lessons from ECOWAS (EN)*

Jara Cuadrad - Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Espanha

**A influência das alterações climáticas no conflito comunal entre agricultores e pastores na Nigéria (PT)**  
*The influence of climate change on the communal conflict between farmers and shepherds in Nigeria (PT)*

Gustavo Furini – Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

As atuais evidências científicas permitem comprovar que as atividades humanas estão a causar interferência no clima global e na disponibilidade de recursos naturais, e já se atribui à escassez de água o aumento do risco de conflitos, particularmente em sociedades rurais em África. A presente proposta teve como objetivo analisar o impacto das alterações climáticas na escassez de água nas áreas rurais em Nigéria e relaciona-la ao conflito comunal entre o grupo étnico Fulani, tradicionalmente vocacionados ao pastoreio, contra grupos civis de agricultores locais. O método de abordagem adotado foi o indutivo a partir de estudo de caso. A recolha da informação deu-se a partir de fontes primárias, com consulta de dados oficiais qualitativos e quantitativos apresentados pela ACLED e a partir de fontes secundárias mediante revisão em livros, publicações e periódicos em revistas científicas disponíveis na rede mundial de computadores. Há consenso na literatura que as alterações climáticas estão a causar impacto na disponibilidade de água nas regiões centro e norte da Nigéria. Por mais que ainda não exista confirmação da relação direta e linear entre alterações climáticas e conflitos violentos, a literatura revisada indica que está a aumentar a competição por água e outros recursos naturais no interior daquele país, assim como, também estão a crescer os ataques violentos de pastores da etnia Fulani a agricultores em decorrência da escassez ambiental.

**Segurança Marítima no Golfo da Guiné: A importância da cooperação luso-santomense na edificação de um gateway securitário regional securitário na região através da cooperação luso-santomense (PT)***Maritime Safety in the Gulf of Guinea: The importance of the Portuguese/Sao Tome e Principe cooperation in the construction of a security gateway (PT)*

Pedro Carvalho Goncalves – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas /UL, Portugal

A segurança marítima adquire uma importância global, revestindo-se de vital pertinência para o desenvolvimento dos estados costeiros e arquipelágicos. As questões do mar englobam um vasto quadro que interliga desenvolvimento sustentável, direito das gerações futuras, as relações económicas e internacionais e a própria perspectiva da sobrevivência humana.

É crescente a preocupação com a segurança marítima, devido ao aumento dos riscos e ameaças às atividades desenvolvidas no mar, que vão dos atentados à integridade do meio ambiente à larga panóplia de atividades ilícitas e criminosas levadas a cabo no espaço oceânico.

Os fenómenos de insegurança no mar causam preocupação globalmente, todavia, existem regiões onde os mesmos têm crescido, prejudicando atores locais, mas também outros, principalmente os que nessas áreas depositam parte dos seus interesses estratégicos externos. Entre estes, um dos que mais se destaca é o Golfo da Guiné (GdG), onde a insegurança marítima é elevada e a atividade criminosa está em crescendo, sem relação paralela nas capacidades de resposta locais a este fenómeno.

O GdG assume relevância, principalmente, pelos abundantes recursos energéticos, minerais e outros de grande interesse e pelo aumento dos crimes no mar. Estes últimos fazem com que a área se destaque na lista dos espaços marítimos mais perigosos para a navegação, com o número de crimes a aumentar nos últimos meses.

As ameaças crescentes têm motivado algumas ações que as contrariem, mas que só tenuemente são colocadas em prática, ou nem sequer concretizadas. Contudo, o recrudescimento da criminalidade faz com que surja a necessidade de concertação de ações que sejam aplicadas, de forma a evitar a repetição do cenário vislumbrado no Golfo de Áden, no final da década passada.

No presente artigo pretende-se abordar a ação cooperativa entre dois países: São Tomé e Príncipe, Estado arquipelágico localizado no epicentro do GdG e óbvio interessado no garante da segurança marítima, de forma a assegurar o reforço das atividades marítimas e de prospeção das suas águas, o que contribuirá para o seu desenvolvimento, e Portugal, pequeno Estado europeu que tem o GdG como parte de um dos seus espaços de interesse estratégico.



**Oportunidades da Prevenção de Conflitos. Lições da CEDEAO (EN)**

*Opportunities for Conflict Prevention. Lessons from ECOWAS (EN)*

Jara Cuadrad - Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), Espanha

Conflict prevention has become the spearhead of conflict management policies in international and regional organizations, especially since the mid-nineties. The arrival of António Guterres to the Secretary General of the United Nations could encourage conflict prevention doctrine since he has pointed out that it should be the priority of the organization.

Conflict prevention works on avoiding violence situations scale towards armed conflicts and helping to control the spread of security threats. By using preventive measures, the structural causes of conflicts can be dealt with in the most durable and efficient manner since the final goal of preventive actions is to transform actually or potentially violent conflict into non-violent processes of social and political change. Alongside conflict prevention doctrine, this proposal highlights another aspect that has acquired greater significance –security regionalization–. In the last two decades and a half, there has been a transition in international peacekeeping missions, aimed to warrant peace and security all over the world that has focused on regional actors. This practice has been particularly welcomed in Africa.

Both trends –preventive measures and security regionalization– will be the object of study in this article, using as a practical scenario the region of Western Africa. It is a geographic area where a series of cross-border threats are concentrated, thus becoming a zone of international concern. Moreover, the experience on conflict prevention of the regional organization, the Economic Community of West African States (ECOWAS) is interesting, due to it has carried out a significant activity regarding preventive diplomacy and mediation in conflicts.

Thus, the objectives of this research are: (1) to study the evolution of conflict prevention doctrine; (2) to analyse the link between conflict prevention policies and security regionalization; and (3) to use the case of ECOWAS as an illustration, since the organization is at the forefront of conflict prevention initiatives in the African continent.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 5B** Sala Room 90

MÉDIO ORIENTE

MIDDLE EAST

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Teresa Almeida - Professora Associada *Associate Professor* - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Universidade de Lisboa, Portugal

**Reconstrução para a Paz: as Componentes Constituintes do Novo Contrato Social - o Caso do Iraque (EN)**

*Reconstruction for Peace: On the constituents of the New Social Contract - the case of Iraq (EN)*

Bernhard Trautner - DIE/GDI, Bonn, Germany

**Colonização, segregação e "pacificação" na Palestina: a gestão israelense da vida e dos territórios palestinos em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados (PT)**

*Colonization, segregation and "pacification" in Palestine: Israeli management of Palestinian life and territories in Israel and the Occupied Palestinian Territories (PT)*

Bruno Huberman - Programa San Tiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP), São Paulo, Brasil

**Para Além de um 'Estado de Caos'? - O Papel dos Atores Externos no Conflito no Iémen (EN)**

*Beyond a 'Chaos State'? - The Role of External Actors in Yemen Conflict (EN)*

Wojciech Michnik - American University in the Emirates, Dubai

**"Ocupação subcontratada": a privatização da segurança nos Territórios Palestinos Ocupados (EN)**

*"Occupation outsourced": the privatization of security in the Occupied Palestinian Territories (EN)*

Marta Silva - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal



**Reconstrução para a Paz: as Componentes Constituintes do Novo Contrato Social – o Caso do Iraque (EN)**

*Reconstruction for Peace: On the constituents of the New Social Contract – the case of Iraq (EN)*

Bernhard Trautner – DIE/GDI, Bonn, Germany

The presentation outlines concept and empirical research for a background paper for the World Bank's flagship report 'Building for Peace in MENA: Reconstruction for security, sustainable growth and equity' (upcoming in QIV/2019).

The presentation develops a conceptual framework for thinking about social contracts as the basis for reconstructing the huge, social and economic, non-physical damage in countries affected by violent conflict - which comes on top of the physical damage (cf. 'Toll of War' World Bank 2018). The paper then discusses one case where 'stateness' has been destroyed or at least seriously damaged even before the so called 'Arab Spring', Iraq (since 2003). It addresses the following research questions: First, at the conceptual level, which actors, factors and processes contribute to forging sustainable social contracts in MENA countries affected by violent conflict and state collapse? Second, at the empirical level, are these actors, factors and processes capable of forging sustainable social contracts in the case of Iraq, as an example?

Using the social contract as an analytical tool helps us better understand peacebuilding processes in fragile states affected by violent conflict. The social contract approach builds on the literature on fragile states by going beyond the analytical categories of the authority, capacity and legitimacy of the state to the politically relevant groups that make up the state. The approach also helps us identify some essential elements for re-constituting trust in a society, such as relations between the communities that make up a state (in social covenants cf. UNDP 2016), and the building of trust and loyalties between and among individuals, communities and the state through the delivery of human security in a broader societal sense (Krieg 2017).

Empirically, the paper outlines the break-down of the old social contract in 2003, the successive failures to erect a new one, the erection of competing sub-national contracts by the Kurds and ISIS. Eventually the presentation looks at the expectations of the people regarding the provision of human security including the trust as to which group/institution shall and can provide it. This helps to identify both the relevant stake holders as well as the substance ('deliveries') of a future contract for reconstructing peace in Iraq.

---

**Colonização, segregação e "pacificação" na Palestina: a gestão israelense da vida e dos territórios palestinos em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados (PT)**

*Colonization, segregation and "pacification" in Palestine: Israeli management of Palestinian life and territories in Israel and the Occupied Palestinian Territories (PT)*

Bruno Huberman – Programa San Tiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP), São Paulo, Brasil

O artigo pretende chamar atenção para um aspecto da questão Palestina/Israel que tem sido largamente negligenciado pela literatura sobre resolução de conflitos e paz: a estrutura colonial. Ao entender a questão enquanto uma de colonização por povoamento sionista-israelense da Palestina e não como um conflito entre dois nacionalismos paritários por um mesmo território, apresentamos uma leitura crítica do histórico da questão a partir da teoria do colonialismo por povoamento para reivindicar a descolonização do processo de paz. Partimos do princípio que apenas a partir de um diagnóstico correto do problema será possível prognóstico justo e possível para a questão Israel/Palestina.



**Para Além de um 'Estado de Caos'? - O Papel dos Atores Externos no Conflito no Iémen (EN)**

*Beyond a 'Chaos State'? - The Role of External Actors in Yemen Conflict (EN)*

Wojciech Michnik - American University in the Emirates, Dubai

Since the beginning of a bloody and protracted war in Yemen in 2015, little international attention has been given to both external and internal logic of this conflict. Yet, after more than three years of war, Yemen faces one of the biggest humanitarian crises in the world as over 18 million urgently need aid to meet their basic needs (UNOCHA, 2017). This country is now plagued by various dysfunctions– from water security, famine and epidemics to regional power struggles, sectarian violence and insurgency. This situation spotlights a paradox: on the one hand, Yemen is largely overlooked by the international community and, on the other hand, other well-established external actors (e.g. the United States, Iran or Saudi Arabia) intervene in this country of pivotal geostrategic significance.

In this context, it appears valid to address questions about the role of the external actors in Yemen war and its impact on potential conflict resolution efforts.

This paper will attempt to examine the causes behind the intervention of state and non-state actors in Yemen, underling the complexity of competing interests and ways they shape the situation on the ground. Conflict in Yemen here will be treated here as a case study to elaborate about the current challenges of conflict resolution processes.

---

**"Ocupação subcontratada": a privatização da segurança nos Territórios Palestinos Ocupados (EN)**

*"Occupation outsourced": the privatization of security in the Occupied Palestinian Territories (EN)*

Marta Silva - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Since 2006, the state of Israel has been undergoing a privatization process of the military checkpoints and outposts scattered around the West Bank and Gaza, justifying it with the need to transform them into more amenable places for Palestinians, while ensuring the security of the state and its population after the Second Intifada.

This process can be traced back to a global trend towards the outsourcing of military structures and of war which, by itself, raises important questions, such as the lack of clear codes of conduct for private contractors, their existence in a legal vacuum and, ultimately, of accountability.

Despite the existence of several reported violations of human rights committed by private security guards and companies operating in the Occupied Territories, none of those have produced concrete results, and the debate about the privatization of security in Israel has been, for the most part, stagnant. Therefore it is argued that the privatization of occupation has produced also a shift on the collective psyche of the Israeli people, by normalizing the Israeli military presence in the Occupied Territories and unburdening the Israeli state and society, while reinforcing security concerns and rejecting the option to end occupation.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 6A** Auditório Auditorium 1

### CONFLITOS EM ESPANHA / ESTUDOS DE GÉNERO

#### CONFLICTS IN SPAIN / GENDER STUDIES

Moderador/Comentador Moderator/Commentator

Filipe Vasconcelos Romão - Professor Auxiliar Assistant Professor - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sofia José Santos - Professor Auxiliar Assistant Professor - Universidade de Coimbra, Portugal

#### O fim de ETA: reflexões em torno a uma resolução de conflito atípica? (PT)

*The End of ETA: reflections on an 'atypical' conflict resolution? (PT)*

Jaime Ferri e Manuel Barroso Sevillano - Universidad Complutense de Madrid, Espanha

#### É possível resolver o conflito catalão? (EN)

*Is it possible to solve the Catalan conflict? (EN)*

Sergey Khenkin - Moscow State Institute of International Relations, Russia

#### Género, Feminismos e Estudos para a Paz (PT)

*Gender, Feminisms and Studies for Peace (PT)*

Sílvia Roque e Rita Santos - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

#### Pragmatismo baseado em princípios e o "Projeto de Inclusão": Implementando uma Perspetiva de Género em Acordos de Paz (EN)

*Principled Pragmatism and the 'Inclusion Project': Implementing a Gender Perspective in Peace Agreements (EN)*

Kevin McNicholl e Christine Bell - University of Edinburgh, UK



**O fim de ETA: reflexões em torno a uma resolução de conflito atípica? (PT)***The End of ETA: reflections on an 'atypical' conflict resolution? (PT)*

Jaime Ferri e Manuel Barroso Sevillano – Universidad Complutense de Madrid, Espanha

No dia 3 de Maio de 2018 o grupo terrorista ETA anunciou a sua dissolução, após quase 60 anos desde a sua fundação, em tempos da ditadura franquista, e 7 depois da “Declaração da Cessação Definitiva das Acções Armadas” acontecida em Outubro de 2011. A recente dissolução anunciada não esteve precedida de um processo negociado com o Governo, como é habitual e, sobre tudo, como sugerem as teorias sobre Resolução de conflitos; assim o que esta comunicação procura averiguar é, em primeiro lugar, quais são as razões para que a dissolução do grupo armado aconteça sem negociações prévias e sem o estabelecimento de condições pelas partes envolvidas.

Para tal, vai se visitar o precedente acima referido da “Declaração da Cessação Definitiva das Acções Armadas” que neste caso, ao contrário, foi precedido de um complexo processo negociado no qual interveio, de maneira mais ou menos directa, o Governo socialista de Rodríguez Zapatero, junto a uma intensificação da luta contra o grupo terrorista por parte das Forças de Defesa e Segurança, assim como dos Tribunais de Justiça (doutrina Parot); para além da influência de outros fenómenos globais, em particular, a deslegitimação da violência como forma de luta política e a expansão do terrorismo jihadista ao nível mundial (que Madrid e Espanha experimentaram nos ataques do 11-M de 2004).

Assim, da maneira no qual os recentes acontecimentos se produziram, é preciso uma explicação em detalhe, pois existem elementos particulares e circunstâncias que provavelmente tenham influenciado, como a existência de uns “mediadores internacionais” perante aos quais se realizou a declaração, que ficaram num segundo plano. Igualmente, levanta-se a questão se tudo isto será suficiente para alcançar uma paz duradoura e justa? O presente artigo procura apresentar algumas ideias chave do processo para aproximar-se a todas estas incógnitas assim como também para tirar algumas conclusões.

**É possível resolver o conflito catalão? (EN)***Is it possible to solve the Catalan conflict? (EN)*

Sergey Khenkin – Moscow State Institute of International Relations, Russia

At the times of the global crisis the nationalist sentiments and practices in Catalonia developed into a strong and steadfast separatism movement. Referring to the acting legislation the Spanish authorities denied the Catalan government the right to hold a referendum on independence which it insisted to do. That resulted in the legal deadlock and the most acute political crisis in the relations between the sides. The Catalan experience points to the extreme difficulty if not impossibility for the part of the state to secede through the means of a referendum without the agreement between the ruling regional elite with the central government, without the support of the majority of the region's population and without the recognition by the international community. All the three points above are missing in the case of Catalan separatism. At the same time the independence-fighters are rather strong and are capable of getting parliamentary majority and heading the regional government in confronting the Centre. One of the main reasons for the present state is the policy of the ruling (till June 2018) People's party, which abandoned the search for the problem's constructive solutions. The maintenance of the policy of bans and the refusal to negotiate with independence supporters may pose the risk that the Catalan conflict in its acute phase will become chronic in character and will be perceived as unresolvable. After the People's Party government stepped down and Spanish Socialist Workers' Party came to power in May 2018, it the conditions emerged for building a new format of relations between Madrid and Barcelona.

It is significant for further relations between Madrid and Barcelona to recognize the Catalan peculiarity in both financial-economic and political-cultural senses, what is inseparable from the reformation of the Spanish legislation, starting with the 1978 Constitution. Meanwhile the country is missing broad intraparty and societal consensus necessary for solving this difficult problem. In the author's opinion, the dialogue between the sides, active political propagandist activity, proving advantages of the life in multifaceted democratic Spain could “tear away” from the separatists a significant part of the people, who are not convinced supporters of secession but just dissatisfied with their treatment by the central government.

At the same time even the alleviation of the problem will not be able to fully solve it. There is no such solution which would satisfy the overwhelming majority of the region's population. The Catalan problem will continue to be “in-built destabilizer”, Spain's chronic “malaise” with which it has to live.





### **Gênero, Feminismos e Estudos para a Paz (PT)**

#### *Gender, Feminisms and Studies for Peace (PT)*

Sílvia Roque e Rita Santos – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Este capítulo mapeia os principais contributos feministas oriundos da disciplina de Relações Internacionais para o campo dos Estudos para a Paz. Começando por frisar as dimensões éticas e políticas que diferenciam uma análise de género de uma análise feminista, o capítulo abordará, em seguida, o pensamento feminista sobre a guerra, assim como a centralidade que é atribuída ao conceito e às múltiplas manifestações de violência que fazem a ponte entre a escala global e a microsocial, entre exceção e normalidade e entre a guerra e a paz. Serão, depois, analisadas diferentes propostas de paz e de resistência feminista, provenientes da academia e dos movimentos sociais, locais e globais. Concluímos o capítulo com algumas pistas de investigação a aprofundar nesta área.

---

### **Pragmatismo baseado em princípios e o “Projeto de Inclusão”: Implementando uma Perspetiva de Género em Acordos de Paz (EN)**

#### *Principled Pragmatism and the ‘Inclusion Project’: Implementing a Gender Perspective in Peace Agreements (EN)*

Kevin McNicholl e Christine Bell – University of Edinburgh, UK

UN Security Council Resolution 1325 of 2000, provided that peace agreements should adopt a ‘gender perspective’. This commitment has been reiterated in women, peace and security resolutions since that time. This article uses a mixed qualitative and quantitative analysis to consider when and how peace agreements have adopted a gender perspective, using a new PA-X peace agreement database to analyse over 1500 peace and transition agreements from between 1990 and 2016. It goes further to consider how inclusion of women is related to the other forms of political and group inclusion contemplated to form part of the new political settlement. The article begins by examining what might be meant by a ‘gender perspective in peace agreements’. It maps out when and how peace agreements provide for women girls and gender, but also for Lesbian, Gay, Bisexual and Trans communities, and for ‘men and boys’ and ‘family at different stages of a peace process. The article provides new data on the implementation of agreement commitments and specifically those issues singled out for attention by UNSC 1325. Finally, we consider the inclusion project on offer to women and its relationship to the conceptualisation of the conflict and its solution, by considering the relationship between gender, power-sharing and transitional justice. In summary, analysis of the dataset provides three main findings. First provision for women is still largely limited to once-off provisions, or issues relating to the victimhood of women, with holistic attempts to adopt a ‘gender perspective’ relatively rare. Secondly, the inclusion of women in peace agreement texts tends to be located in the more comprehensive stages of the agreement, with little consideration given to women and gender at either pre-negotiation stages of a peace process, or implementation stages. Thirdly, surprisingly perhaps, political power-sharing is shown to be strongly correlated with several measures of gender inclusion rather than marking an exclusive focus on the inclusion of the groups at the heart of the conflict. In conclusion we argue that peace agreements indicate the presence of ‘principled pragmatism’ whereby elite commitments to political equality are used by a range of groups to push for a more pluralist conception of the peace settlement as also concerned with the political equality of groups beyond the conflict actors.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 6B** Sala Room 90

### **A UNIÃO EUROPEIA COMO ATOR GLOBAL**

#### **EU'S GLOBAL ACTORNESS**

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Luís Nuno Rodrigues - Professor Associado *Associate Professor* - Centro de Estudos Internacionais (CEI), ISCTE-IUL, Portugal

### **A União Europeia Ator de Gestão e Resolução de Conflitos? A RCA como Estudo de Caso (PT)**

*The European Union, Actor of Management and Conflict Resolution? Central African Republic as a Case Study (PT)*

Ana Isabel Xavier - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

### **O Papel da União Europeia no Kosovo e Bósnia: Provedor de Segurança e Construção do Estado ou Protetorados Esquecidos? (EN)**

*EU actorness in Kosovo and Bosnia: security provider and state building or forgotten protectorates? (EN)*

Liliana Reis - Universidade da Beira Interior e Instituto Português de Relações Internacionais, Portugal

### **A União Europeia Como "Peacemaker": Desafios Futuros (EN)**

*The European Union as a Peacemaker: Future Challenges (EN)*

Edward Moxon-Browne - University of Limerick, Ireland



### **A União Europeia Ator de Gestão e Resolução de Conflitos? A RCA como Estudo de Caso (PT)**

#### *The European Union, Actor of Management and Conflict Resolution? Central African Republic as a Case Study (PT)*

Ana Isabel Xavier – Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

Após a apresentação da Estratégia Global para a política externa e de segurança em Junho de 2016, a narrativa institucional de gestão e resolução de conflitos da União Europeia tem-se focado sobretudo em dois conceitos chave: uma abordagem integrada de conflitos e crises (que pressupõe uma abordagem transversal a todas as dimensões e fases do conflito, desde o alerta precoce à reconstrução) e a resiliência estatal e societal. Paralelamente, a 14 de março de 2016, o Conselho aprovou o conceito de gestão de crises sobre uma missão de formação militar da UE na República Centro-Africana. Formalmente lançada em Julho desse ano, a Military training mission in the Central African Republic (EUTM RCA) foi desenhada para apoiar as autoridades da RCA na preparação e implementação da futura Reforma do Setor de Segurança na RCA e na África Central (coordenado pela MINUSCA). Esta apresentação pretende assim contribuir para uma análise crítica dos dois anos de mandato ainda em curso (o seu mandato expira dois anos após a plena capacidade operacional, ou seja, a 20 de setembro de 2018), importando pensar qual o papel que a UE tem vindo a desempenhar neste país em matéria de gestão e resolução de conflitos. As lições retiradas da EUTM RCA em termos de resiliência e abordagem integrada de conflitos tentarão não só ilustrar a ação externa global da UE num país com potencial desestabilizador permanente para toda a região, como o papel distintivo desempenhado por Portugal, quer através do comando da missão, quer através do seu contingente destacado.

---

### **O Papel da União Europeia no Kosovo e Bósnia: Provedor de Segurança e Construção do Estado ou Protetorados Esquecidos? (EN)**

#### *EU actorness in Kosovo and Bosnia: security provider and state building or forgotten protectorates? (EN)*

Liliana Reis – Universidade da Beira Interior e Instituto Português de Relações Internacionais, Portugal

Since the end of Bosnia War in December 1995 and Allied Force in Kosovo in 1999, both countries were subjects of unprecedented involvement of international community that provided significant financial assistance. In particular, the European Union has remained in both countries to this date. In fact, the EU maintains CSDP missions in Bosnia and Kosovo: respectively EUFOR Althea and EULEX Kosovo. If the former is the longest operation in the history of this European policy, the second is the most expensive. In addition to the CSDP missions, the European Union has maintained Community aid and celebrated both with Bosnia first and then with Kosovo the Stabilization and Association Agreements. This paper seeks to assess the EU's involvement in Bosnia and Kosovo and to evaluate if the EU has been able to achieve its objectives or whether these countries, although independent, have become dependent and even protectorates of the EU. We conclude that the picture of the EU as a security power and state building does not effectively explain the dependence of Bosnia and Kosovo, even now as independent states, nor the inability to stand up to the challenges presented to both, submitting themselves as a kind of protectorates of the European Union.



**A União Europeia Como “Peacemaker”: Desafios Futuros (EN)**

*The European Union as a Peacemaker: Future Challenges (EN)*

Edward Moxon-Browne - University of Limerick, Ireland

The role of the EU as a peacemaker is embedded in its own origins and the functioning of its institutions. The role of peacemaker is performed in a variety of ways including armed peace support operations; political mediation; normative power; and economic inducements. Here we present three examples of the EU as peacemaker: Northern Ireland; Macedonia and Chad. We then argue that the EU is now less able to fulfil its peacemaker functions due to challenges it faces: external migration pressures and internal threats to its democratic values. By re-visiting the Northern Ireland and Macedonia cases, as well as the failed EUFOR-Libya episode, we demonstrate the extent to which the EU has lost its normative capacity and is now failing to exercise its peacemaker role successfully.



1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 1<sup>ST</sup> INTERNATIONAL CONFERENCE

# Resolução de Conflitos e Estudos da Paz *Conflict Resolution and Peace Studies*

29-30 Novembro November 2018 Universidade Autónoma de Lisboa Lisboa, Portugal

## **PAINEL PANEL 7A** Auditório Auditorium 1

### OS DIFERENTES PAPEIS DAS NAÇÕES UNIDAS

#### *DIFFERENT ROLES OF THE UNITED NATIONS*

Moderador/Comentador *Moderator/Commentator*

Patrícia Galvão Teles - Professor Auxiliar *Assistant Professor* - Universidade Autónoma de Lisboa/OBSERVARE, Portugal

#### A ONU na resolução de conflitos: o caso de Timor-Leste (PT)

##### *The UN in conflict resolution: the case of East-Timor (PT)*

Mónica Dias, Francisco Proença Garcia e Raquel Duque - ISCP e Instituto de Estudos Políticos - UCP, Portugal

#### Decisão por Consenso e o Papel do Conselho de Segurança das Nações Unidas na Gestão e Resolução de Conflitos (PT)

##### *Consensus Decision and the Role of the United Nations Security Council in Resolution and Conflict Management (PT)*

Maria Francisca Saraiva - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)/UL, Portugal

#### O papel do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas nos conflitos internos atuais (PT)

##### *The role of the UN Human Rights Council in the current internal conflicts (PT)*

Sónia Roque - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

#### A Política Externa dos Pequenos Estados e Manutenção da Paz: um Casamento Perfeito? Algumas Observações sobre o Caso de Portugal (EN)

##### *Small states foreign policy and peacekeeping: a perfect marriage? Some remarks on the case of Portugal (EN)*

Pedro Ponte e Sousa - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), IPRI, Portugal

**A ONU na resolução de conflitos: o caso de Timor-Leste (PT)***The UN in conflict resolution: the case of East-Timor (PT)*

Mónica Dias, Francisco Proença Garcia e Raquel Duque – ISCPPI e Instituto de Estudos Políticos – UCP, Portugal

O envolvimento das Nações Unidas em Timor-Leste pode ser dividido em quatro períodos, entre os quais o período anti-colonial (1955-1974), o período de reação (1975-1982), o período de atenuação (1983-1998) e o período de empenhamento (a partir de 1999). É sobre este último período que incidirá esta comunicação, com vista a analisar os passos decisivos da ONU, enquanto organização multilateral com mandato de segurança, na resolução do conflito timorense e na construção da paz daquele território. Esta análise será guiada através das propostas do documento “Uma Agenda para a Paz” apresentado em 1992 por Boutros Boutros-Ghali, na altura Secretário Geral das Nações Unidas, e as expectativas que criou no campo das operações de paz. Interessa-nos aqui, particularmente, olhar para a conceção das missões Post-Conflict Peace Building e avaliar em que medida as mais valias (esperadas) destas operações em relação às convencionais missões Peace-Keeping se viriam a concretizar ou não. Assim, importa examinar como decorreram as principais missões realizadas, com especial enfoque nos diferentes atores, assim como proceder a um balanço crítico com algum distanciamento histórico. Neste contexto, parece-nos que o caso de Timor-Leste será um bom exemplo para entendermos a necessidade de uma nova abordagem para a construção da paz, defendida já neste Relatório, mas que à distância de mais do que 25 anos se torna ainda mais evidente. A perceção da paz como um processo contínuo que envolve toda uma rede de sustentabilidade, e que depende sobretudo do fomento e do desenvolvimento de competências para a paz (envolvendo múltiplos e distintos atores em constante desafio de coordenação e negociação) permite então exigir um maior empenho por parte do Conselho de Segurança, mas também da Assembleia-Geral na concretização desta difícil tarefa num contexto da nova (des-)ordem mundial.

**Decisão por Consenso e o Papel do Conselho de Segurança das Nações Unidas na Gestão e Resolução de Conflitos (PT)***Consensus Decision and the Role of the United Nations Security Council in Resolution and Conflict Management (PT)*

Maria Francisca Saraiva – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)/UL, Portugal

A Carta das Nações Unidas dotou o Conselho de Segurança de poderes e prerrogativas únicos na gestão e resolução dos conflitos internacionais. A capacidade de actuação do Conselho tem variado ao longo do tempo em função de vários aspectos de que são exemplo as conjunturas políticas e as dinâmicas internas da Organização das Nações Unidas. Neste texto, procura-se analisar um aspecto muitas vezes ignorado do seu funcionamento, nomeadamente os métodos e procedimentos internos de decisão do Conselho, procurando aferir a importância destas dimensões na capacidade de realização do seu mandato no quadro da gestão e resolução de conflitos.



## **O papel do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas nos conflitos internos atuais (PT)**

### *The role of the UN Human Rights Council in the current internal conflicts (PT)*

Sónia Roque – Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

Este artigo centra-se na análise do papel do Conselho de Direitos Humanos (CDH) em relação aos conflitos internos atuais. A atuação e tomada de decisão de órgãos como o CDH, que foram instituídos especificamente para a promoção e proteção dos Direitos Humanos (DH) torna-se cada vez mais relevante em situações de conflito armado, sendo que os conflitos internos são a área que apresenta maiores fragilidades em termos de proteção pela multiplicidade dos intervenientes e interesses em jogo e pela própria dificuldade em definir muitos destes conflitos de acordo com os padrões tradicionais (conflitos internos/não-internacionais vs internacionais vs distúrbios ou perturbações internas). Estas fragilidades são acompanhadas de níveis de proteção mais diminutos comparativamente aos conflitos internacionais se nos ativermos à Lei dos Conflitos Armados, mais comumente conhecida como Direito Internacional Humanitário (DIH), o que torna a proteção da população civil ainda mais dramática nestas situações.

A autora argumenta que a análise dos métodos de trabalho do Conselho em relação aos conflitos internos é particularmente pertinente, por permitir examinar a importância deste órgão nestas situações de conflito, recorrendo a alguns temas específicos ao nível da proteção de DH como os desaparecimentos forçados e casos de infração aos DH como o Sudão e o Myanmar que não se revelaram consensuais numa primeira abordagem.

A tomada de decisão e os métodos de trabalho do Conselho são ilustrativos da pressão existente entre Estados e peritos independentes com vista à resolução e/ou gestão das situações de conflito e mesmo da sua prevenção que poderiam ser conseguidas através de uma reação rápida às situações. Chegou mesmo a ser reconhecido pelo próprio Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) que o CDH seria o órgão adequado para lidar com as diversas situações de DH, o que acresce, na opinião da autora, a relevância do papel deste órgão neste tipo de situações.



**A Política Externa dos Pequenos Estados e Manutenção da Paz: um Casamento Perfeito? Algumas Observações sobre o Caso de Portugal (EN)**

*Small states foreign policy and peacekeeping: a perfect marriage? Some remarks on the case of Portugal (EN)*

Pedro Ponte e Sousa - Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), IPRI, Portugal

Over the past few decades, and in the context of post-cold war UN-led interventions, a number of countries have been promoting a committed and structured involvement in peacekeeping operations. As they claim positive internal and international effects of such involvement, states are looking for specific strategies linking foreign policy goals, security issues and improving its defence capacities. Portugal is one of the cases where peacekeeping effectively changed the country's foreign policy. It gained a more global perspective (and allegedly expanded its global geopolitical impact), it further linked foreign policy with security and defence interests, decreased the scope of security threats and risks, as well as improving national defence experience and aptitude.

This is particularly the case for small states, that have embraced peacekeeping as a new foreign policy issue in their agenda, by both realist and idealist reasons. The end of the Cold War discharged previous constraints, and made a more proactive stance possible, for these states to act as security providers in the international system. They may undertake a more instrumental role, as to gain international visibility, but they have also internalised the rules of multilateral settings, acting with normative concerns, and also calculating the national interest. Thus, this issue is deeply rooted within the dichotomy values versus interests in foreign policy. In short, are there different/specific reasons for the involvement of small states? What makes them so interested to participate in peace operations?

In this paper, we will address this issue on two main levels: both how policy-makers see, defend and advance peacekeeping as a crucial element in the country's external action, as well as how researchers in foreign policy and diplomacy / security and defence studies assess and analyse small states' intervention in such activities. We will also look into what these views would prospect, regarding the countries' foreign stances, and what would they imply regarding the contemporary features of security and defence. Thus, the main text, drawing on the practical case of post-Cold War peacekeeping activities of Portugal, and their relationship with postconflict processes and peace, will be introduced by four short sections: an introduction to the issue of peacekeeping in (small state) foreign policy agendas; an historical assessment of Portugal as a security provider through peacekeeping activities; the policy-makers views on peacekeeping for small states; and the academia' views on peacekeeping for small states. We will particularly focus on the possible cleavages between discourse/theory vs. practice, as well as the gap between perceived gains/advantages vs. effective middle/long-term consequences of such foreign actions. We will draw on practical examples from cases where Portugal was firmly engaged, for different reasons and with different outcomes. Our claim is that peacekeeping can already be considered as a new strategy in the agenda of small states foreign policies (and, consequently, with goals and purposes subordinated to the strengthening of the countries' foreign stances, generally speaking), despite both policy-makers' positions and the positive consequences of such strategy may not yet be fully accounted for.



